



**Enapor**

Portos de Cabo Verde

Blancos de Açorípede  
Porto da Palmeira - Ilha do Sal

# RELATÓRIO & CONTAS



[www.enapor.cv](http://www.enapor.cv)





*[Handwritten signature]*

# ÍNDICE

<b>MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>4</b>	<b>7. GESTÃO DAS CONCESSÕES</b>	<b>42</b>
<b>1. A ENAPOR - Portos de Cabo Verde</b>	<b>7</b>	<b>8. GESTÃO DA SEGURANÇA, PROTECÇÃO E AMBIENTE</b>	<b>44</b>
1.1. Apresentação da Empresa	8	<b>9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA</b>	<b>46</b>
1.2. Capital Social	9	<b>10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS</b>	<b>58</b>
1.3. Órgãos Sociais	9	<b>ANEXOS</b>	<b>60</b>
1.4. Missão, Visão e Valores	10	1. Demonstrações Financeiras	61
1.5. Modelo de Gestão e Estrutura Organizacional	11	2. Anexo às Demonstrações Financeiras	66
<b>2. ENQUADRAMENTO DO NEGÓCIO</b>	<b>12</b>	<b>RELATÓRIO DE AUDITORIA</b>	<b>105</b>
<b>3. O NEGÓCIO E O TRÁFEGO PORTUÁRIO</b>	<b>15</b>	<b>PARECER DO FISCAL ÚNICO</b>	<b>112</b>
<b>4. COMERCIAL E MARKETING</b>	<b>26</b>		
4.1. Rendimentos da ENAPOR - h2021	27		
4.2. Acções de Marketing	28		
<b>5. RECURSOS HUMANOS</b>	<b>30</b>		
<b>6. DIRECÇÃO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO</b>	<b>34</b>		
6.1. Inovação e Aplicações de Negócio	35		
6.2. Áreas de Redes, Comunicação e Plataforma Coporativa	37		
6.3. Conclusão do Projecto de Reestruturação da Cablagem no Porto Grande e no Porto da Praia	39		
6.4. Aumento da capacidade da Farm Virtual	39		
6.5. Aquisição de Equipamentos para Videoconferência (Skype/Teams)	40		
6.6. Segurança	40		
6.7. Informação Estatística e <i>Business Intelligence</i>	41		



**MENSAGEM DO CONSELHO  
DE ADMINISTRAÇÃO**

DF

2021 foi mais um ano de circunstâncias excepcionais em que as repercussões e efeitos da Covid 19 continuaram a fazer-se sentir. Com efeito, muitos dos desafios enfrentados em 2020 se mantiveram; Os Portos de Cabo Verde continuaram a cumprir a sua missão e a mostrar forte resiliência, resultado da dedicação extraordinária dos profissionais, e das medidas implementadas já no ano anterior, visando assegurar a fluidez dos processos entre os diversos actores internos e externos intervenientes na cadeia logística e portuária.

Como resultado do trabalho árduo, e não obstante o forte impacto das perdas financeiras decorrentes das variações cambiais desfavoráveis, no exercício de 2021 a empresa gerou resultados líquidos positivos, impulsionados pelo aumento das receitas em 10%, após uma quebra de 13,2% no ano anterior. Ou seja, a actividade comercial da empresa recuperou significativamente, gerando rendimentos de 3.176 mECV.

Comparativamente ao ano anterior, o movimento global de navios nos portos do país aumentou 5,7% totalizando 6.802 escalas em todos os portos, sendo que a procura dos portos nacionais por navios de longo curso aumentou 7,9%.

No que toca ao segmento de mercadorias, no final de 2021 foram movimentadas 2.356 mil toneladas, representando um aumento de 182 mil toneladas (+8,4%) em relação ao período homólogo de 2020, ou seja, inverteu-se o quadro do ano anterior com a boa recuperação do tráfego portuário.

A retoma do crescimento do País a nível portuário foi também reflectida no tráfego de passageiros tendo-se registado um crescimento considerável, totalizando 1.089 mil passageiros, mais 43,5% do que em 2020 ultrapassando o anterior recorde

atingido em 2019, quando tinha sido registado 1.070 mil passageiros.

O segmento de pescado teve em 2021 um crescimento importante de 10,1% na tonelagem transbordada e de 1,7% nos navios de pesca que aportaram aos portos.

O aumento em quase todos os segmentos da actividade portuária foi o resultado da retoma das actividades e fim das restrições antes impostas .

O desempenho financeiro da empresa em 2021 permitiu-nos continuar o programa de investimentos, acelerar processos de transformação, ao mesmo tempo em que foram distribuídos valores substanciais de dividendos ao acionista.

Durante o ano de 2021 a Enapor fez intervenções importantes em infraestruturas, visando reforçar a capacidade portuária, sendo de destacar o i) início das obras de construção no Pipeline do Porto de Palmeira, ii) início da expansão do cais de pesca do Tarrafal, iii) Conclusão das obras do Cais de pesca de Boca de Pistola, iv) Construção do Armazém e Centro de Pequenas Encomendas do Porto de Vale dos Cavaleiros. De realçar ainda que as obras do Edifício de Mão de obra em Mindelo foram iniciadas, assim como ficou concluído o processo de adjudicação e deu-se início aos preparativos para o arranque das obras do Terminal de Cruzeiros do Mindelo. Os trabalhos de expansão do Porto Inglês na ilha do Maio, decorreram normalmente devendo ficar concluídos em meados de 2022.

Com o alívio das restrições impostas pela Covid 19, retomamos as actividades presenciais a nível da AGPAOC – Associação de Gestão dos Portos da África Ocidental e Central, e da MedCruise



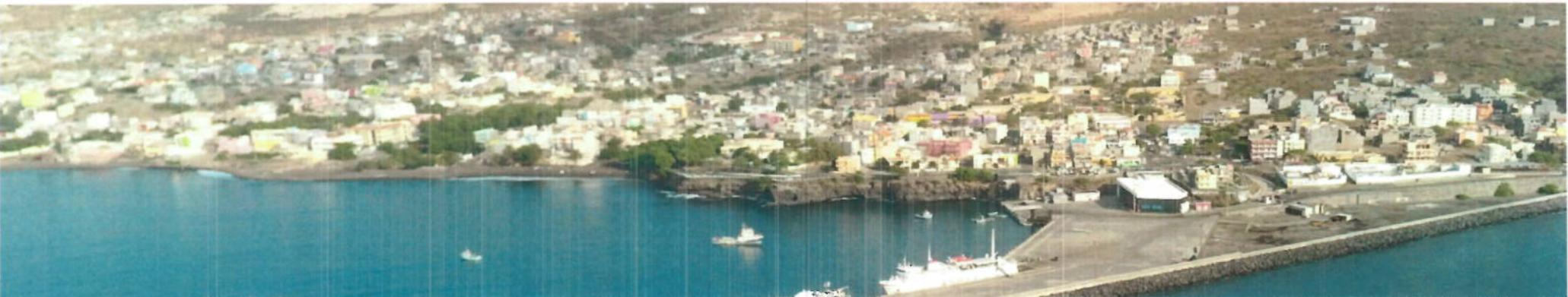
- Associação de Portos de Cruzeiros do Mediterrâneo, o mesmo acontecendo em relação a APLOP- Associação dos Portos de Língua Oficial Portuguesa, cuja Presidência da Direcção foi assumida pela Enapor após o XII congresso realizada em Novembro de 2021 em Luanda.

A empresa continua a primar por um quadro de equilíbrio financeiro, pela garantia ao país de serviços portuários de qualidade, e a contribuir para desenvolvimento económico e social.

Agradecemos aos nossos clientes portuários pela sua confiança nestes tempos de incertezas. Continuaremos a fazer o nosso melhor para atender às suas necessidades, com o compromisso de nos manter empenhados em contribuir para uma recuperação rápida.

Um agradecimento também aos órgãos sociais da empresa pelo encorajamento e aos nossos parceiros institucionais pela colaboração.

Para concluir, as palavras de agradecimento não podiam ser dirigidas senão àqueles que constituem o maior activo da empresa, os cerca de mil colaboradores, espalhados pelas diferentes ilhas. Um sincero e profundo obrigado pela dedicação, esforço e empenho extraordinários que têm demonstrado perante condições tão desafiadoras. No ano em que se comemora o 40º aniversário, é nossa convicção de que a empresa está mais forte, tem uma estratégia bem delineada e, muito mais importante, o crescimento sustentável a médio e longo prazo tem bases sólidas para ser alcançado.



# 01

## ENAPOR - PORTOS DE CABO VERDE



Porto Novo  
Ilha de Santo Antão



## 1.1. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA



Criada a 1 de Setembro de 1982, a ENAPOR é uma sociedade anónima de capitais públicos, detidos directa e exclusivamente pelo Estado de Cabo Verde.

A sociedade, enquanto concessionária-geral dos portos, tem por objecto a administração, gestão e exploração económica dos portos de Cabo Verde, terminais e zonas de jurisdição portuária, cuidando da sua conservação, planeamento e desenvolvimento, o que abrange o exercício das competências e prerrogativas de autoridade portuária que lhe estejam ou venham a ser cometidas.

O portfólio da Empresa é constituído pelos serviços de pilotagem, reboque, amarração/desamarração, atracação/desatracação, equipamentos, tráfego de mercadorias, armazenagem, fornecimento de energia e água e *bunkering*.

A Empresa está presente nas 9 ilhas habitadas do país, unindo-as e ligando-as ao mundo, através de infra-estruturas que garantem a prestação de serviços com a qualidade e a segurança almejadas.

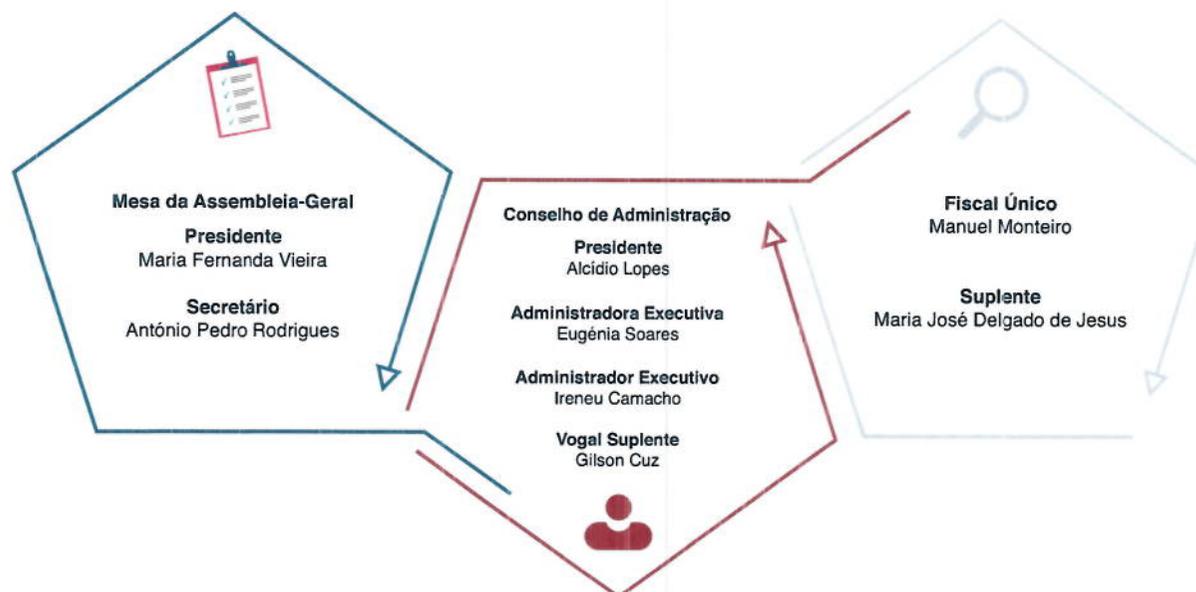
A completar em Setembro 40 anos no mercado, a ENAPOR é uma das referências do sector empresarial cabo-verdiano, assentando o seu sucesso em profissionais qualificados e motivados, movidos pelo espírito de equipa e foco no cliente.

## 1.2. CAPITAL SOCIAL

Em Setembro de 1982, data da sua criação, a ENAPOR contava com um capital social de 750 000 contos. Em 2009, este foi aumentado para 1 200 000 contos, pertencentes ao Estado de Cabo Verde, encontrando-se totalmente subscrito e realizado pelos valores integrantes do seu património, o que espelha o crescimento sustentado da Empresa ao longo dos anos.

## 1.3. ÓRGÃOS SOCIAIS

O modelo de governo societário em vigor na ENAPOR compreende uma estrutura organizativa constituída pela Assembleia-Geral, pelo Conselho de Administração e por um Fiscal Único, com poderes conferidos pelos Estatutos da Empresa, Estatuto do Gestor Público e leis aplicáveis ao sector público empresarial.



## 1.4. MISSÃO, VISÃO E VALORES



Garantir a prestação de serviços eficientes e de qualidade aos clientes dos portos de Cabo Verde, assegurada por profissionais qualificados e motivados, com base em infra-estruturas e equipamentos adequados, com segurança e respeitando o ambiente e os requisitos técnicos mínimos estabelecidos, de maneira a potenciar a unificação do mercado interno e a sua integração competitiva na economia mundial, contribuindo, assim, para o desenvolvimento sustentável do país.

Fazer dos portos nacionais o elo privilegiado de unificação do mercado interno, a "âncora" da economia marítima nacional e um centro de prestação de serviços marítimo-portuários de referência internacional no Atlântico Médio, concorrendo activamente para a inserção competitiva de Cabo Verde na economia global.



**Ambiente:** garantir a integração e sustentabilidade ambiental das operações como um valor de dignidade corporativa.

**Cliente:** ter o cliente como o valor primeiro da nossa razão ser.

**Inovação:** procurar sempre a inovação com vista a uma maior competitividade.

**Responsabilidade Social:** além do desenvolvimento das nossas actividades económicas, que devem desenrolar-se de forma socialmente equilibrada e em benefício dos cidadãos em geral, procura-se reservar uma atenção especial ao bem público e ao bem-estar e segurança dos nossos colaboradores, contribuindo para a evolução sustentável do país por via da intervenção comunitária, através da promoção de acções de sensibilização da consciência ambiental e cívica.

**Rigor:** incrementar o nível individual de aperfeiçoamento em todas as execuções e exercícios das actividades portuárias.

**Segurança:** perspetivar a segurança como um imperativo do sector marítimo e portuário.

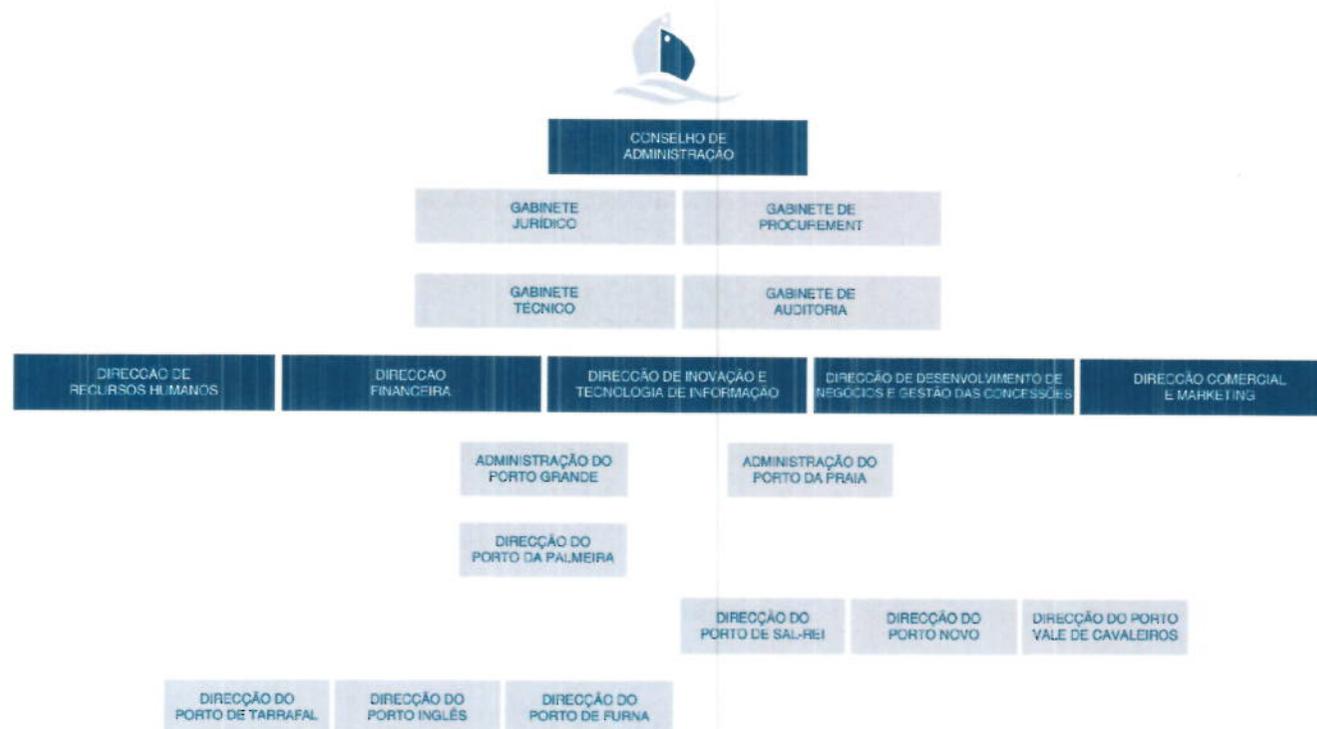
**Transparência:** promover a transparência nos procedimentos com os nossos stakeholders.

## 1.5. MODELO DE GESTÃO E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Conselho de Administração adopta para a ENAPOR um modelo de gestão holística, convicto de que a Empresa não deve ser vista como um conjunto de departamentos que executam actividades isoladas, mas, sim, como um corpo único, aberto e em constante interacção, com sentido da “humanização do trabalho”, ambição colectiva, orientado para os resultados e alinhado com a cultura da própria Empresa.

Assim, pretende-se que a estrutura organizacional da ENAPOR seja ágil e capaz de responder prontamente aos actuais desafios.

### ORGANOGRAMA:



02

**ENQUADRAMENTO  
DO NEGÓCIO**



*[Handwritten signatures]*



O comércio global movimentou cerca de 28 mil milhões de dólares até ao final de Novembro de 2021 – um aumento de 23% em comparação com 2020. Embora o comércio mundial tenha estabilizado durante a segunda metade de 2021, o comércio de bens atingiu níveis recordes entre Julho e Setembro. Todavia, as perspectivas para 2022 permanecem incertas.

Segundo o relatório da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), a recuperação da economia global pode estar ameaçada pelas elevadas taxas de frete, porque a tendência de alta deverá continuar nos próximos meses. O documento mostra que os efeitos nos preços de importação globais podem chegar a 11% e que o repasse ao consumidor poderá ser de 1,5% até 2023.

Essa subida nas taxas impactará o comércio e prejudicará a recuperação socioeconómica, especialmente nos países em desenvolvimento.

O mesmo relatório destaca que a mudança no comportamento de consumo durante o segundo semestre de 2020, impelida pela pandemia, aumentou a demanda por bens e gerou uma sobrecarga na cadeia de suprimentos.

Ao mesmo tempo, houve uma diminuição na oferta, incluindo a escassez de contentores e mão-de-obra, agravada pelas restrições provocadas pela pandemia em regiões portuárias e pelo congestionamento nos portos. O desequilíbrio entre o aumento da demanda e a redução da capacidade de fornecimento levou a taxas recordes de frete em praticamente todas as rotas marítimas.

Em 2021, paralelamente à recuperação do comércio de mercadorias e da produção global, esperava-se que o comércio transoceânico aumentasse 4,3%. As perspectivas no médio prazo também eram positivas, embora sujeitas a uma série de riscos e incertezas, e daí moderadas por previsões de menor crescimento económico mundial. Nos últimos 20 anos, a taxa de crescimento anual composta do comércio marítimo foi de 2,9%, contudo a UNCTAD prevê que, durante o período 2022-2026, se situe nos 2,4%.

Em 2021, a economia dos Estados Unidos cresceu 5,7%, o que representa o melhor desempenho desde 1984, após ter atingido, em 2020, devido à pandemia, a maior queda em 74 anos. Os economistas explicam que o crescimento dos Estados Unidos foi impulsionado pelos juros

baixos e por estímulos fiscais maciços. As empresas reabasteceram os stocks, ajudando a actividade económica.

Segundo o Escritório de Estatísticas Nacionais (ONS), o PIB (Produto Interno Bruto) do Reino Unido cresceu 7,5% em 2021, após uma queda histórica de 9,4% no ano anterior, devido à pandemia da covid-19. No quarto trimestre, o PIB aumentou 1%, apesar do início da onda da variante ómicron. Uma alta similar havia sido registada no terceiro trimestre, mas o valor foi revisto em baixa, conforme o ONS. Em Dezembro, quando o impacto da ómicron foi mais forte e afectou bastante o comércio, restaurantes e sector hoteleiro, o PIB britânico ficou em 0,2%, mantendo-se, porém, num nível comparável ao de Fevereiro de 2020, antes do início do confinamento.

Segundo o Banco Mundial, o crescimento global deverá desacelerar consideravelmente para 4,1% em 2022, quando registou 5,5% em 2021, e cair ainda mais para 3,2% em 2023, assim que os governos reduzam os apoios fiscais e monetários concedidos no início da pandemia.

O relatório do Banco Mundial adverte que, embora tenha havido uma grande recuperação na actividade económica em economias avançadas e em desenvolvimento, em 2021, após as contracções em 2020, a inflação deverá ser mais duradoura, devido a estrangulamentos na cadeia de oferta de trabalho e novas variantes da covid-19 que prejudicarão o crescimento em todo o mundo.



An aerial photograph of a port facility. A large cargo ship is docked at a pier in the upper half of the image. In the foreground, there are several buildings, including a prominent white one with a yellow roof. The water is a deep blue, and several smaller boats are visible in the distance. A semi-transparent dark blue banner is overlaid across the middle of the image, containing the title text. The number '03' is written in large white font on the left side of the banner.

# 03

## O NEGÓCIO E O TRÁFEGO PORTUÁRIO

Porto Tarrafal  
Ilha de São Nicolau



• **Movimento de Navios**

Comparativamente ao ano precedente, em 2021 registou-se um aumento na entrada de navios nos portos de Cabo Verde, com um total de 6802 navios, equivalente a uma variação positiva de 5,7%.

Total de Navios por Portos (Anual)							
Portos	Jan - Dez 2021	Jan - Dez 2020	Variação 21/20		Quota de Mercado dos Portos		
	Nº Navios	Nº Navios	Abs.	%	Jan - Dez 2021	Jan - Dez 2020	
Porto Novo	958	943	15	↑ 1,6%	14%	14,6%	
Porto Grande	2 153	2 035	118	↑ 5,8%	32%	31,6%	
Porto Tarrafal	486	408	78	↑ 19,1%	7%	6,3%	
Porto de Palmeira	471	531	-60	↓ -11,3%	7%	8,2%	
Porto Sal-Rei	430	445	-15	↓ -3,4%	6%	6,9%	
Porto Inglês	219	229	-10	↓ -4,4%	3%	3,6%	
Porto da Praia	1 140	1 028	112	↑ 10,9%	17%	16,0%	
Porto Vale de Cavaleiros	619	527	92	↑ 17,5%	9%	8,2%	
Porto Furna	326	292	34	↑ 11,6%	5%	4,5%	
<b>TOTAL</b>	<b>6 802</b>	<b>6 438</b>	<b>364</b>	<b>↑ 5,7%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	

Destacaram-se com mais escalas de navios, o Porto Grande, com 2153 navios, seguido do Porto da Praia, com 1140 navios, e o Porto Novo, com 958 navios.

• **Movimento de Mercadorias**

O movimento de mercadorias no conjunto dos portos de Cabo Verde tem crescido cada vez mais nos últimos anos. Em 2021, apesar dos efeitos da pandemia, observou-se a mesma tendência, registando-se um aumento de 8,4%, em grande parte graças aos contributos mais significativos provenientes do Porto da Praia, Porto Grande e Porto da Palmeira.

Movimento de Mercadorias por Portos (Anual)							
Portos	Jan - Dez 2021	Jan - Dez 2020	Variação 21/20		Quota de Mercado dos Portos		
	UNID. TON	UNID. TON	Abs.	%	Jan - Dez 2021	Jan - Dez 2020	
Porto Novo	169 839	136 433	33 406	↑ 24,5%	7%	6,3%	
Porto Grande	873 875	822 894	50 982	↑ 6,2%	37%	37,9%	
Porto Tarrafal	32 791	29 700	3 091	↑ 10,4%	1%	1,4%	
Porto de Palmeira	198 155	216 807	-18 653	↓ -8,6%	8%	10,0%	
Porto Sal-Rei	46 831	58 680	-11 849	↓ -20,2%	2%	2,7%	
Porto Inglês	21 933	20 464	1 470	↑ 7,2%	1%	0,9%	
Porto da Praia	893 029	794 114	98 915	↑ 12,5%	38%	36,5%	
Porto Vale de Cavaleiros	98 779	74 677	24 102	↑ 32,3%	4%	3,4%	
Porto Furna	20 651	19 302	1 348	↑ 7,0%	1%	0,9%	
<b>TOTAL</b>	<b>2 355 883</b>	<b>2 173 071</b>	<b>182 812</b>	<b>↑ 8,4%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	





O movimento global de mercadorias, incluindo combustíveis movimentados em *pipelines* e *sea lines*, atingiu, no período em análise, 2 355 883 toneladas, registrando um acréscimo de 8,4% face ao ano de 2021, o que, em termos absolutos, representa 182 812 toneladas de mercadorias.

Analisando, agora, a movimentação de mercadorias por tipo de tráfego, constata-se que, no tráfego de cabotagem, a ENAPOR atingiu a marca de 1 058 475 toneladas em 2021, bem acima do valor alcançado em 2020, quando foram movimentadas 894 297 toneladas de carga. Assim, no tráfego de cabotagem, registou-se um aumento considerável de 18,3%, enquanto, no tráfego de longo curso, o aumento foi de 1,3%.

Movimento de Mercadorias Por Tipo de Navegação (Anual)				
Navios	Jan - Dez 2020	Jan - Dez 2021	Variação 20/21	
	Unid. Ton		Abs:	%
Longo Curso	1 278 770	1 295 409	16 639	1,30%
Cabotagem	894 297	1 058 475	164 178	18,36%
<b>Total</b>	<b>2 189 706</b>	<b>2 337 245</b>	<b>147 539</b>	<b>6,74%</b>

• **Movimento de Mercadorias - Tráfego de Longo Curso e de Cabotagem**

Em relação ao ano de 2020, o movimento de mercadorias por portos nos navios de longo curso sofreu uma contracção, principalmente devido à redução dessa mesma actividade no Porto Grande, um dos principais portos do país.

Movimento de Mercadorias por Portos - Longo Curso							
Portos	Jan - Dez 2021	Jan - Dez 2020	Variação 21/20		Quota de Mercado dos Portos		
	UNID. TON		Abs.	%	Jan - Dez 2021	Jan - Dez 2020	
Porto Novo	9 983	10 355	-372	↓ -3,6%	1%	0,8%	
Porto Grande	528 483	530 624	-2 141	↓ -0,4%	41%	41,5%	
Porto Tarrafal	6 162	5 175	986	↑ 19,1%	0%	0,4%	
Porto de Palmeira	103 250	116 790	-13 540	↓ -11,6%	8%	9,1%	
Porto Sal-Rei	13 431	21 853	-8 422	↓ -38,5%	1%	1,7%	
Porto Inglês	4 734	6 670	-1 936	↓ -29,0%	0%	0,5%	
Porto da Praia	605 354	560 716	44 638	↑ 8,0%	47%	43,8%	
Porto Vale de Cavaleiros	23 173	25 696	-2 524	↓ -9,8%	2%	2,0%	
Porto Furna	840	891	-51	↓ -5,7%	0%	0,1%	
<b>TOTAL</b>	<b>1 295 409</b>	<b>1 278 770</b>	<b>16 639</b>	<b>↑ 1,3%</b>	<b>100%</b>	<b>100,0%</b>	

O movimento geral de mercadorias no longo curso durante 2021 atingiu 1 295 409 toneladas, o que representa um aumento de 1,3% relativamente a 2020. Destacam-se ainda as fortes variações no Porto de Sal-Rei e no Porto Inglês, com, respectivamente, -38,5% e -29%. Inversamente, sobressai o crescimento deste tráfego no Porto do Tarrafal e no Porto da Praia, com 19,1% e 8%, respectivamente.

Quanto à movimentação de mercadorias na cabotagem, a oscilação verificada, no ano em análise, foi significativamente superior em relação ao que se observou no longo curso. Com a movimentação de 894 297 toneladas em 2020, o aumento no ano de 2021 foi de 18,4%, situando-se no valor de 1 058 475 toneladas.

Registou-se um crescimento no tráfego de 7 portos, em particular mais significativo no Porto de Vale de Cavaleiros, Porto Novo, Porto Inglês e Porto da Praia, ao passo que o decréscimo nos demais 2 portos foi relativamente reduzido, como se pode aferir no quadro abaixo.





Movimento de Mercadorias por Portos - Cabotagem						
Portos	Jan - Dez 2021	Jan - Dez 2020	Variação 21/20		Quota de Mercado dos Portos	
	UNID. TON		Abs.	%	Jan - Dez 2021	Jan - Dez 2020
Porto Novo	159 856	126 078	33 778	↑ 26,8%	15%	14,1%
Porto Grande	345 392	292 270	53 122	↑ 18,2%	33%	32,7%
Porto Tarrafal	26 629	24 525	2 104	↑ 8,6%	3%	2,7%
Porto de Palmeira	94 905	100 017	-5 113	↓ -5,1%	9%	11,2%
Porto Sal-Rei	33 401	36 825	-3 424	↓ -9,3%	3%	4,1%
Porto Inglês	17 200	13 794	3 406	↑ 24,7%	2%	1,5%
Porto da Praia	287 677	233 398	54 279	↑ 23,3%	27%	26,1%
Porto Vale de Cavaleiros	73 606	48 980	24 626	↑ 50,3%	7%	5,5%
Porto Furna	19 811	18 411	1 400	↑ 7,6%	2%	2,1%
<b>TOTAL</b>	<b>1 058 475</b>	<b>894 297</b>	<b>164 178</b>	<b>↑ 18,4%</b>	<b>100%</b>	<b>100,0%</b>

• **Movimento de Mercadorias - Tipo de Navio**

Feita uma análise ao movimento de mercadorias por tipo de navio em 2021, destacam-se as reduções de 20% e 8,3% verificadas na carga geral e contentores. Por outro lado, todos os restantes segmentos de mercadorias apresentaram um crescimento considerável em comparação com o ano de 2020. Contudo, em termos absolutos, a variação total de mercadorias entre 2020 e 2021 foi de 182 816 toneladas.

Movimento de Mercadorias por Tipo de Navio (Anual)				
Grupos de Mercadorias	Jan - Dez 2021	Jan - Dez 2020	Variação 21/20	
	UNID. TON		Abs.	%
Carga Geral	598 351	747 757	-149 407	↓ -20,0%
Granel Líquido	610 887	575 587	35 300	↑ 6,1%
Ro-Ro	524 305	237 051	287 253	↑ 121,2%
Contentores	532 322	580 377	-48 055	↓ -8,3%
Granel Sólido	34 198	0	34 198	↑ 100,0%
Estruturas Diversas	2 487	1 456	1 031	↑ 70,8%
Pesca	33 854	29 830	4 024	↑ 13,5%
Rebocadores	390	0	390	↑ 100,0%
Diversos	19 090	1 009	18 081	↑ 1791,8%
<b>Total</b>	<b>2 355 884</b>	<b>2 173 068</b>	<b>182 816</b>	<b>↑ 8,4%</b>

• **Movimento de Contentores**

O sector dos contentores marítimos tem sido um dos mais afectados pela pandemia de covid-19, o que se deve, principalmente, à falta de espaço nos contentores e ao exorbitante aumento do custo do transporte marítimo. A actual escassez de contentores afectou significativamente as perspectivas de crescimento, resultando numa redução de 6,2% no volume de toneladas de contentores movimentadas em 2021, quando comparado com o ano de 2020.

Movimento de Contentores por Tipo de Navegação (Anual)								
	Jan - Dez 2021		Jan - Dez 2020		Variação 21/20			
	TON	TEU	TON	TEU	TON		TEU	
					Abs.	%	Abs.	%
<b>Longo Curso</b>	498 243	70 661	519 074	65 008	-20 831	-4,0%	5 653	8,70%
<b>Cabotagem</b>	98 197	11 725	116 530	13 714	-18 333	-15,73%	-1 989	-14,50%
<b>Total</b>	<b>596 440</b>	<b>82 386</b>	<b>635 604</b>	<b>78 722</b>	<b>-39 164</b>	<b>-6,2%</b>	<b>3 664</b>	<b>4,7%</b>

• **Movimento de Cruzeiros**

Durante 2021, escalaram os portos nacionais 30 navios de cruzeiro, o que representa uma redução de 26,8% no negócio de cruzeiros em comparação com 2020, ano em que os portos de Cabo Verde receberam 41 escalas de navios de cruzeiro. A fraca performance do país nesse sector deve-se aos inúmeros cancelamentos de várias companhias de cruzeiros por motivos relacionados com a covid-19.

As previsões para 2021 pareciam inicialmente satisfatórias, indicando uma retoma do sector, contudo tal não se verificou, registando-se um ano de menor afluência turística a nível dos navios de cruzeiro.

Ainda assim, os portos com maior contribuição, neste ano atípico, foram o Porto Grande e o Porto da Praia, com quotas de mercado de 47% e 20%, respectivamente.



Total de Navios Cruzeiros por Portos (Anual)						
Portos	Jan - Dez 2021	Jan - Dez 2020	Variação 21/20		Quota de Mercado dos Portos	
	Nº Navios	Nº Navios	Abs.	%	Jan - Dez 2021	Jan - Dez 2020
Porto Novo	4	2	2	↑ 100,0%	13%	4,9%
Porto Grande	14	21	-7	↓ -33,3%	47%	51,2%
Porto Tarrafal	1	1	0	↔ 0,0%	3%	2,4%
Porto de Palmeira	1	4	-3	↓ -75,0%	3%	9,8%
Porto Sal-Rei	1	2	-1	↓ -50,0%	3%	4,9%
Porto Inglês	1	1	0	↔ 0,0%	3%	2,4%
Porto da Praia	6	7	-1	↓ -14,3%	20%	17,1%
Porto Vale de Cavaleiros	2	3	-1	↓ -33,3%	7%	7,3%
Porto Furna	0	0	0	↔ 0,0%	0%	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>41</b>	<b>-11</b>	<b>↓ -26,8%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

• **Movimento de Passageiros**

Com o avanço da vacinação e a diminuição dos casos de covid-19 em todo o país, os cabo-verdianos voltaram a viajar em 2021 com uma maior frequência. Em 2020, a movimentação de passageiros na cabotagem foi de 739 865 passageiros, enquanto, em 2021, se registou um aumento significativo de 45,7%, atingindo-se 1 077 911 passageiros. Como é habitual, o Porto Grande, o Porto Novo e o Porto da Praia foram os portos que mais contribuíram para esse crescimento substancial.

Movimento de Passageiros por Portos - Tráfego de Cabotagem (Anual)						
Portos	Jan - Dez 2021	Jan - Dez 2020	Variação 21/20		Quota de Mercado dos Portos	
			Abs.	%	Jan - Dez 2021	Jan - Dez 2020
Porto Novo	329 662	248 325	81 337	↑ 32,8%	31%	33,6%
Porto Grande	384 196	281 860	102 336	↑ 36,3%	36%	38%
Porto Tarrafal	52 649	31 431	21 218	↑ 67,5%	5%	4,2%
Porto de Palmeira	40 776	25 085	15 690	↑ 62,5%	4%	3,4%
Porto Sal-Rei	39 209	25 923	13 286	↑ 51,3%	4%	3,5%
Porto Inglês	37 500	22 898	14 602	↑ 63,8%	3%	3,1%
Porto da Praia	116 533	61 531	55 052	↑ 89,5%	11%	8,3%
Porto Vale de Cavaleiros	53 852	29 131	24 721	↑ 84,9%	5%	3,9%
Porto Furna	23 484	13 680	9 804	↑ 71,7%	2%	1,8%
<b>TOTAL</b>	<b>1 077 911</b>	<b>739 865</b>	<b>338 046</b>	<b>↑ 45,7%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

À semelhança da diminuição de navios de cruzeiro nos portos de Cabo verde, durante o ano de 2021, o reflexo a nível dos passageiros foi notório, com uma diminuição de 41,4% no tráfego de longo curso. O Porto Grande foi a estrutura que recebeu um maior número de passageiros, atingindo a marca de 5706, embora tenha havido uma redução de 46,6% em comparação como 2020. O Porto da Praia registou uma diminuição similar, ou seja, de 43,9% em relação ao ano anterior.

Ainda no tráfego de longo curso, o segmento de navios de recreio e diversos apresentou uma maior predominância no Porto Inglês, registando 28 passageiros.

Movimento de Passageiros por Portos - Tráfego Longo Curso de Navios Cruzeiros (Anual)							
Portos	Jan - Dez 2021	Jan - Dez 2020	Variação 21/20		Quota de Mercado dos Portos		
			Abs.	%	Jan - Dez 2021	Jan - Dez 2020	
Porto Novo	738	302	436	↑ 144,4%	7%	2%	
Porto Grande	5 706	10 690	-4 984	↓ -46,6%	52%	57%	
Porto Tarrafal	56	322	-266	↓ -82,6%	1%	2%	
Porto de Palmeira	254	78	176	↑ 225,6%	2%	0%	
Porto Sal-Rei	370	393	-23	↓ -5,9%	3%	2%	
Porto Inglês	128	305	-177	↓ -58,0%	1%	2%	
Porto da Praia	3 638	6 489	-2 851	↓ -43,9%	33%	34%	
Porto Vale de Cavaleiros	176	293	-117	↓ -39,9%	2%	2%	
Porto Furna	0	0	0	→ 0,0%	0%	0%	
<b>TOTAL</b>	<b>11 066</b>	<b>18 872</b>	<b>-7 806</b>	<b>↓ -41,4%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	



Movimento de Passageiros por Portos - Tráfego Longo Curso de Navios Recreio e Diversos (Anual)							
Portos	Jan - Dez 2021	Jan - Dez 2020	Variação 21/20		Quota de Mercado dos Portos		
			Abs.	%	Jan - Dez 2021	Jan - Dez 2020	
Porto Novo	0	0	0	→ 0,0%	0%	0%	
Porto Grande	3	6	-3	↓ -50,0%	8%	100%	
Porto Tarrafal	0	0	0	→ 0,0%	0%	0%	
Porto de Palmeira	5	0	5	↑ 100,0%	14%	0%	
Porto Sal-Rei	0	0	0	→ 0,0%	0%	0%	
Porto Inglês	28	0	28	↑ 100,0%	78%	0%	
Porto da Praia	0	0	0	→ 0,0%	0%	0%	
Porto Vale de Cavaleiros	0	0	0	→ 0,0%	0%	0%	
Porto Furna	0	0	0	→ 0,0%	0%	0%	
<b>TOTAL</b>	<b>36</b>	<b>6</b>	<b>30</b>	<b>↑ 500,0%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	

A movimentação de passageiros total (cabotagem e longo curso) durante o ano de 2021 situou-se em 1 089 013 passageiros, o que se traduz num aumento de 43,5% em relação a 2020.

• **Movimento de Navios de Pesca**

A movimentação de pescado em 2021, apesar de uma redução muito ligeira no número de escalas de navios, sofreu, conforme se pode inferir do quadro abaixo, uma evolução favorável face ao ano de 2020, traduzida num acréscimo de 11%, equivalente a mais 3171 toneladas.

Navios de Pesca						Var. 21/20	
	2017	2018	2019	2020	2021	Qt.	%
Quantidade	352	367	375	297	295	-2	-1%
Transbordo Pescado Tons	29 006	35 665	43 606	27 967	31 138	3 171	11%

Assim, em termos da quantidade global de pescado movimentado, registou-se uma movimentação de 31 138 toneladas em 2021, quando, em 2020, se atingiu o valor de 27 967 toneladas. Em linha com o aumento da tonelagem de pescado movimentado em 2021, foram movimentados 706 TEU com pescado, contra os 640 TEU do ano anterior.

Movimentaram-se 12 contentores de 20 pés em 2021, menos 6 comparativamente ao ano anterior, mas, em compensação, o número de contentores de 40 pés cifrou-se em 347, quando em 2020 se movimentaram 311 unidades, ou seja, mais 36 contentores, o que equivale a um crescimento de 11,5%.

Do total de pescado movimentado em 2021, 27 025 toneladas dizem respeito ao pescado descarregado, enquanto o transbordo corresponde a 1711 toneladas, para lá das 2402 toneladas carregadas.

Quanto à natureza do pescado, cabe referir que, em 2021, se movimentaram 12 084 toneladas de pescado congelado e ultracongelado, contra as 9951 toneladas movimentadas em 2020 (+2133 toneladas). No que tange ao pescado congelado em salmoura, houve um acréscimo de somente 1037 toneladas, com a movimentação de 19 053 toneladas contra as 18 016 toneladas descarregadas e transbordadas em 2020.

04

**COMERCIAL E  
MARKETING**

Porto da Palmeira  
Ilha do Sal





A situação pandémica tem vindo a ser controlada progressivamente, verificando-se uma melhoria na actividade económica e o levantamento das medidas de restrição. Com isso, observa-se uma reacção positiva do mercado e do comércio em geral, principalmente no que respeita às operações portuárias e aeroportuárias.

#### 4.1. RENDIMENTOS DA ENAPOR 2021

O final do ano de 2021 foi marcado por um aumento no volume de negócios da ENAPOR à volta de 14,3% (+412 442 061 ECV), quando comparado com o período homólogo de 2020, no qual se registou o valor anual global de 3 288 672 888 ECV. O aumento considerável na facturação de 2021 deve-se em muito à retoma da actividade económica do país, ainda em fase de recuperação e num momento em que as restrições derivadas da pandemia de covid-19 estão sendo reduzidas, o que impacta, positivamente, a economia no mundo inteiro de forma transversal.

##### **Análise da Situação de Dívida dos Clientes**

Fazendo referência aos resultados obtidos durante todo o ano de 2021, o montante da dívida dos clientes tende a diminuir, cifrando-se o valor da dívida total em 564 108 662 ECV, o que representa uma redução de 16% em relação a 2020.

Quanto ao valor da dívida vencida (superior a 30 dias) de 399 845 469 ECV, registou-se uma ligeira diminuição de 1%, quando comparado com o período homólogo de 2020. A Direcção Comercial e de Marketing tem vindo a fazer uma gestão diária eficiente, visando a nova abordagem estratégica e comercial, à qual se deve dar continuidade em 2022.

O sector privado é o maior responsável pela dívida total dos clientes da ENAPOR, apresentando-se, na sua maioria, com uma antiguidade elevada, ultrapassando os 45 dias, enquanto o sector público do Estado continua a apresentar dívidas também elevadas, com antiguidade de longo prazo.



## 4.2. ACÇÕES DE MARKETING

Ainda que com algumas restrições resultantes da pandemia de covid-19, realizaram-se, em 2021, várias acções enquadradas no Plano Comercial e de Marketing. Naturalmente, estas actividades, sobretudo no âmbito do marketing, traduziram-se por momentos de elevação do ânimo dos colaboradores.

As acções de Marketing Portuário e Imagem encontram-se divididas em três principais áreas, a saber:

- 1.1. acções de Marketing Interno/Endomarketing (marketing humanizado);
- 1.2. acções de Marketing e Reforço da Imagem a Nível Nacional/Internacional; e
- 1.3. Marketing Social (patrocínios).

### 1.1. Acções de Marketing Interno ou Endomarketing

Como veículo primordial de promoção da Empresa, o cliente interno é um dos principais recursos de sucesso e necessita de ser valorizado, motivado e envolvido para que transmita sempre uma mensagem credível e positiva sobre a ENAPOR. Em 2021, reforçou-se ainda mais o conceito de humanização, parte das estratégias adoptadas, promovendo-o com o intuito de o tornar uma imagem da Empresa.

#### • Calendário de Marketing e actividades associadas

Para melhor orientação e organização, uma das acções levadas a cabo é a contínua actualização do Calendário de Marketing, com datas relevantes a serem assinaladas com actividades junto do público interno e externo, e com a concepção de *banners* humanizados, para divulgação e dinamização das redes sociais da ENAPOR – Portos de Cabo Verde.

#### **Exemplos das Datas assinaladas:**

##### • **Março - Mês da Mulher**

Ao longo dos anos, o mês de Março tem sido assinalado na ENAPOR com diversas actividades em todos os portos, como forma de homenagear as mulheres portuárias pela sua importância no impulsionamento do negócio. Em 2021, destacaram-se, entre outras, actividades solidárias, de entrega de donativos a instituições



ligadas à mulher, incentivando e reforçando o empoderamento das mulheres cabo-verdianas – acções enquadradas na política de responsabilidade social da Empresa e que contribuem para aumentar a proximidade dos portos com a comunidade.

Foram também assinaladas as seguintes datas

- Dia do Trabalhador, no mês de Maio;
- Semana do Ambiente;
- Mês das Crianças, no mês Junho;
- Campanha de sensibilização do Dia Internacional sem Sacos de Plástico;
- Campanhas “Outubro Rosa” e “Novembro Azul”; e
- Campanha de Luta Contra o HIV-SIDA.

**1.2. Marketing e Reforço da Imagem da Empresa a Nível Nacional / Internacional**

Um dos grandes objectivos da ENAPOR – Portos de Cabo Verde é o reforço do relacionamento com a comunidade local. O envolvimento das comunidades nas diversas iniciativas que se realizam tem um impacto directo no desenvolvimento de relações de confiança e na solidificação da relação com os clientes e o público em geral.

Por outro lado, a internacionalização das actividades empresariais constitui, na actualidade, um dos principais pilares das orientações da política económica, sendo-lhe reconhecido o estatuto de factor de competitividade, para lá de ser considerada uma exigência para a consolidação de posições em mercados altamente competitivos. Mantém-se a aposta na promoção ao nível do tráfego de cruzeiros através do estreitamento de relações com instituições e organizações como a *Cruise Atlantic Islands*, Associação MedCruise, *International Cruise Summit*, *International Association of Ports and Harbors* (IAPH) e Associação de Gestão dos Portos da África Ocidental e Central (AGPAOC).

Porto Inglês  
Serviço de Mercadorias

# 05

## RECURSOS HUMANOS

Porto de Sal Rei  
Ilha da Boa Vista

## 5.1. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

### 5.1.1. Pessoal ao Serviço

Ao longo de 2021, procedeu-se a um acompanhamento minucioso da evolução do pessoal ao serviço da Empresa. Contabiliza-se, a nível do pessoal administrativo do quadro, um total de 530 colaboradores, o que equivale a uma taxa de redimensionamento de 8,5%. Trata-se de uma população caracterizada por uma antiguidade média de 16 anos, idade média de 45 anos, e 22% dela com nível de escolaridade superior. Para além disso, em termos de género, regista-se uma distribuição na ordem de 20% de mulheres e 80% de homens. Em termos gerais, a Empresa conta com um total de 986 colaboradores ao serviço, distribuídos pelas diversas estruturas espalhadas pelo território nacional, conforme espelha o quadro abaixo.

Estrutura	2021					
	QP	Peso	SMOP	Peso	2021	Peso
APP	56	11%	0	0%	56	6%
APG	183	35%	137	30%	320	32%
AC	186	35%	179	39%	365	37%
DPP	19	4%	15	3%	34	3%
DPN	9	2%	17	4%	26	3%
DPVC	12	2%	22	5%	34	3%
DPS	10	2%	13	3%	23	2%
DPI	37	7%	47	10%	84	9%
DPT	10	2%	11	2%	21	2%
DPF	8	2%	15	3%	23	2%
<b>TOTAL</b>	<b>530</b>		<b>456</b>		<b>986</b>	
<b>Peso</b>	<b>54%</b>		<b>46%</b>			

### 5.1.2. Formação e Capacitação

No que tange ao processo de gestão da formação e capacitação dos colaboradores, o plano inicial contemplava um total de 31 acções, com um orçamento a rondar os 11 milhões de escudos cabo-verdianos. Entretanto, considerando o ambiente que ainda imperava, no que concerne à pandemia de covid-19, houve que fazer, em Março, um ajuste ao plano por forma a adequá-lo às medidas de contenção que a situação exigia.

Assim, planeou-se um total de 20 acções de formação, cuja taxa de realização foi de 85%. Para além das acções planeadas, foram realizadas 7 acções fora do plano, devidamente autorizadas, o que fez aumentar para 24 o número total de acções de formação realizadas. Participaram nas referidas acções 234 formandos, o que corresponde a 46% do pessoal administrativo do quadro da Empresa, completando um total de 696 horas de formação, 9% acima do volume planeado (incluindo a carga horária das acções fora do plano).



Indicadores	Previsto	Realizado
Plano de Formação		
Ação de Formação	20	24
Formandos envolvidos	257	234
Média de Formandos por ação	13	10
Volume de Horas de Formação	640	696
Média de Horas por Formando	3	3
Custo Médio por Formando	17 510	14 710
Custo Médio por Ação	225 000	143 420
Custo Médio Hora de Formação	7 031	4 946
custo Total	103	3 442 076

Considerando apenas as ações efetivamente planeadas, a taxa de realização, em termos de carga horária, foi de apenas 70%, pois algumas das ações não realizadas previam um volume de horas significativo. Em termos de custos, mesmo com a inclusão das ações fora do plano, registou-se uma gestão racional, com uma taxa de execução situada nos 76% do orçamento para 2021.

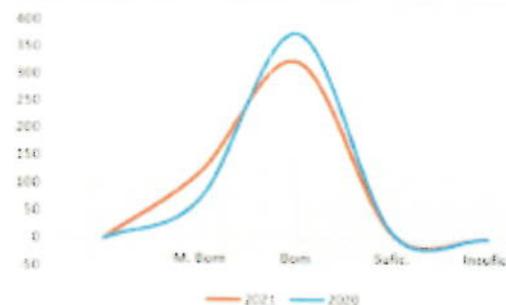
### 5.1.3. Avaliação de Desempenho

O processo de avaliação de desempenho decorreu dentro da normalidade, com a realização das suas duas fases essenciais. As estruturas cumpriram na íntegra os prazos definidos para ambas as etapas, tendo sido concluídas 453 fichas de avaliação de um total de 457 abertas. Os casos de não avaliação deveram-se a ausências por motivos de doença.





Estrutura		Total Aval.	Total Fichas	Dif.
Porto da Praia	APP	153	153	0
Porto Grande	APG	154	156	2
Administração Central	AC	47	47	0
Porto da Palmeira	DPP	34	35	1
Porto Novo	DPN	18	18	0
Porto de Vale de Cavaleiros	DPVC	12	12	0
Porto de Sal-Rei	DPS	10	10	0
Porto Inglês	DPI	9	10	1
Porto do Tarrafal	DPT	9	9	0
Porto de Furna	DPF	7	7	0
<b>TOTAL Geral</b>		<b>453</b>	<b>457</b>	<b>4</b>



Em termos de resultados, 26,3% dos colaboradores obtiveram a classificação “Muito Bom”, 70,7%, “Bom” e os restantes 2% uma classificação de “Suficiente” (1% para a classificação “Insuficiente” e “Não Avaliados”). Em termos comparativos, é de registar o aumento, em 10 participantes, do número de colaboradores com avaliação “Muito Bom” e a redução, em 9 participantes, dos colaboradores com avaliação “Bom”. Analisando os resultados por estrutura, destaca-se o facto de 50% dos colaboradores da Direcção do Porto de Sal-Rei terem obtido a avaliação “Muito Bom” e os restantes 50% uma avaliação de “Bom”. Acrescente-se que apenas houve registos de avaliação “Suficiente” em 3 estruturas. O processo carece ainda de melhorias, sendo crucial a implementação prática de uma comissão de validação dos resultados, conforme estipulado no regulamento. Mais, a definição dos objectivos por estrutura requer uma actualização considerando os novos desafios que a Empresa tem pela frente. Trata-se de aspectos a serem trabalhados em 2022.

06

**DIRECÇÃO DE INOVAÇÃO E  
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO**

Porto Inglês  
Ilha do Maio



As actividades da Direcção de Inovação e Tecnologias de Informação para ano de 2021 tiveram como principais objectivos a continuação do processo de digitalização dos portos e a segurança dos sistemas de informação, com foco na sua eficiência e inovação.

## 6.1. INOVAÇÃO E APLICAÇÕES DE NEGÓCIOS

No domínio da inovação e aplicações de negócio, perspectivando sempre a melhoria dos sistemas de gestão implementados na Empresa, realizaram-se as seguintes acções:

### 1. JUP II (Janela Única Portuária)

Ao longo de 2021, foram desenvolvidas várias melhorias e incrementados novos serviços que careciam de automatização, já que alguns destes serviços eram cobrados a partir de facturas manualmente elaboradas, o que sempre possibilita possíveis perdas financeiras quando ocorrem erros na inserção dos serviços prestados.

- Facturação de Equipamento por Movimento

Desenvolveu-se na JUP a possibilidade de executar a facturação pelo número de movimentos efectuados na deslocação dos contentores. Esse desenvolvimento consiste em indicar no registo de aluguel do equipamento a quantidade de movimentos ocorridos, após o que o sistema gera a factura. Trata-se do método utilizado por todos os portos para facturar esse tipo de operações.

- Possibilidade de Introdução de Reduções nas Facturas

Por forma a evitar falhas na introdução de reduções nas facturas na JUP, incrementou-se nas facturas um campo para inserção das reduções, indicando a percentagem a ser atribuída para a redução, para que o sistema calcule automaticamente o valor a ser deduzido, precavendo erros que ocorriam quando esse processo era feito manualmente.

- Facturação do Serviço de Bombeiros e Recolha de Lixo

Para o serviço de bombeiros e recolha de lixo a navios, desenvolveu-se na JUP, no menu «pastas», a possibilidade de facturação destes serviços, indicando o intervalo de tempo em que ocorreu a prestação do serviço e o valor total. Daí, o sistema faz os cálculos da taxa de 20% aplicada pela ENAPOR.

- Facturação da Tarifa Aplicada a Pesados e/ou Atrrelados para Contentores (artigo 13.3)

Nas listas de embarque e desembarque, adicionou-se uma *checkbox*, no campo «veículo», para que se indique se deverá ser cobrada a tarifa aplicada a pesados e/ou atrrelados para contentores (artigo 13.3), caso em que o sistema gera automaticamente a factura aplicando a tarifa. Esta melhoria evita a necessidade de gerar duas listas, uma para *ro-ro*, referente aos contentores que se movimentam em cima de atrrelados, para efeitos de facturação, e uma outra lista para contentores, para constar da estatística de movimentação nos portos.

## 2. Plataforma Web de Gestão de Parque de Contentores

Procedeu-se a uma reestruturação da arquitectura da aplicação para ser disponibilizada fora da rede ENAPOR. Encontrando-se a aplicação estruturada em camadas apenas no âmbito lógico, não era possível disponibilizá-la fora da rede interna da Empresa sem dar acesso directo à base de dados.

Para contornar essa limitação, a aplicação foi estruturada no âmbito físico, o que se traduziu na criação de uma versão externa do *front-end* e no desenvolvimento de um *web service* para a comunicação da aplicação externa com a camada que implementa as funcionalidades. Esse *web service* comunica com a rede interna através de uma porta específica configurada na *firewall*.

## 3. Estiva Electrónica

A disponibilização efectiva da plataforma de estiva electrónica ocorreu no primeiro trimestre de 2021, melhorando o planeamento do serviço de estiva nos portos de Cabo Verde, o que se traduziu pelos seguintes benefícios para a Empresa:

- garantia de um processo automático de listagens;
- promoção da transparência na operação da estiva;
- optimização da gestão do processo;
- envio de mensagem SMS a cada trabalhador;
- fim de deslocações desnecessárias ao porto, caso o trabalhador não esteja escalado para o trabalho; e
- disponibilização automática de uma lista de reserva, caso algum trabalhador falte.



Este sistema integra a JUP, recebendo as informações das requisições do serviço de estiva e enviando a lista dos trabalhadores destacados para o trabalho. Também integra o *Exact*, recebendo as informações dos trabalhadores. Após a entrada em funcionamento da plataforma, foram feitos alguns ajustes que possibilitaram o seu actual funcionamento adequado, de acordo com o propósito da sua implementação.

#### 4. Atualização SISQUAL

No início de 2021, instalou-se a versão mais recente do SISQUAL, permitindo retirar maiores benefícios para a gestão da assiduidade, validação de horas extras, faltas e gestão das férias dos colaboradores da Empresa. Enquanto a versão anterior tinha limitações no agrupamento das estruturas, esta nova versão permite, entre outros benefícios, dividir as estruturas em grupos (direcções ou departamentos), com a alocação a cada grupo apenas de colaboradores que integrem esse mesmo grupo, o que possibilita a cada chefia ter acesso somente aos colaboradores que estão sob a sua responsabilidade.

Possibilita também ter noção do ponto de situação em relação a faltas, horas extras e picagem do ponto dos colaboradores sem ter a necessidade de percorrer todas as fichas individuais, conforme acontecia com a versão anterior.

Ainda que tenham sido adquiridas mais 50 licenças por forma a ajustar a necessidade de cadastro de mais colaboradores no sistema, essas mesmas aquisições mostraram-se insuficientes para o número de contratações da Empresa.

## 6.2. ÁREA DE REDES, COMUNICAÇÃO E PLATAFORMA E COPORATIVA

Do rol de actividades realizadas na área de redes e comunicação durante o ano de 2021, destacam-se acções de melhoria da performance e segurança da infra-estrutura da rede de dados e comunicações e dos vários serviços corporativos da ENAPOR, através da realização de novos investimentos, consolidação dos sistemas existentes, com destaque para a modernização dos activos da rede de dados em S. Vicente, e aumento da capacidade da infra-estrutura de virtualização de servidores e de armazenamento de dados.

### a. Gestão da Infra-Estrutura de Comunicação e Serviços

Neste particular, a actuação tem sido no sentido de imprimir maior eficiência e eficácia aos sistemas implementados, garantindo a sua operacionalidade e disponibilidade. Com os meios disponíveis em termos de recursos humanos e de ferramentas informáticas, realizaram-se as acções necessárias de monitorização,

manutenção preventiva e correctiva da infra-estrutura da rede de dados, voz e de comunicação e dos serviços corporativos.

A actuação dos técnicos da área tem sido também ao nível de suporte de segunda linha à área de helpdesk e, nalguns casos, de suporte de primeira linha aos utilizadores.

#### b. Gestão de Licenças

No que concerne às licenças das infra-estruturas de rede, serviços corporativos e segurança, foram renovadas as licenças para os seguintes sistemas:

- serviços de segurança referentes a 2 licenças *Firewall 100D* instaladas no *Data Center* no Mindelo;
- serviços de segurança referentes a 8 licenças *Firewall 80E* instaladas em 8 portos, excepção feita ao Porto Grande;
- 200 licenças *Cortex XDR*;
- 270 *Exchange Online Protection (EOP)*;
- 5 licenças *Power BI Pro*;
- 2 licenças *Project Plan 5*;
- pacote de 8 licenças *Adobe Pro*, afectas ao Gabinete do Conselho de Administração da ENAPOR, às administrações do Porto Grande e do Porto da Praia, à Direcção de Recursos Humanos e à Direcção de Inovação e Tecnologias de Informação;
- 2 licenças *Adobe Creative Cloud* utilizadas na Direcção Comercial e de Marketing;
- *Software Update License & Support* para 2 licenças *Oracle Database Standard Edition*, de suporte às bases de dados JUP;
- 100 licenças *Microsoft 365 Business Standard*; e
- 1 certificado *SSL Wildcard*.

Quanto à aquisição de novas licenças, regista-se a subscrição anual de 130 licenças adicionais de *Cortex XDR* e de 200 licenças adicionais de *Microsoft 365 Business Standard*.





### 6.3. CONCLUSÃO DO PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DA CABLAGEM NO PORTO GRANDE E NO PORTO DA PRAIA

Com o objectivo de estabilizar o funcionamento da infra-estrutura da rede de dados no Porto Grande e no Porto da Praia, executou-se, em 2020, o projecto de reestruturação da cablagem, com a adjudicação, contratualização e execução da proposta vencedora. Contudo, devido a alguns ajustes no decorrer da execução do projecto no edifício da Administração em S. Vicente, não foi possível nessa fase concluir os trabalhos no rés-do-chão e nos sítios remotos (estiva, armazéns B e E, *scanner*, posto médico e Gare Marítima). No Porto da Praia, na *Cargo Village*, vários pontos não passaram pela certificação, pese embora tratar-se de uma cablagem relativamente recente. Assim, visando a conclusão do projecto, realizaram-se em 2021 mais alguns trabalhos, nomeadamente:

- substituição de toda a cablagem no rés-do-chão do edifício da Administração da ENAPOR em S. Vicente;
- substituição de todos os patch panels dos sítios remotos do Porto Grande acima indicados; e
- correcção de algumas ligações de rede e de cablagem, fora a substituição de todos os patch panels nos edifícios do Cargo Village.

No final, apresentou-se o respectivo relatório da certificação realizada.

### 6.4. AUMENTO DA CAPACIDADE DA FARM VIRTUAL

Encontrando-se a infra-estrutura de virtualização de servidores obsoleta, com a arquitectura e licenciamento de sistemas e aplicações desactualizados face à actualidade, procedeu-se, em 2021, à renovação dos equipamentos que a suportam, nomeadamente: servidores de virtualização e sistema de armazenamento de dados (*storage*). O objectivo era garantir uma maior performance dos sistemas existentes e poder acomodar novos projectos nos próximos anos.



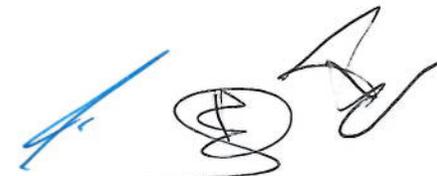
## 6.5. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA VÍDEO CONFERÊNCIA (SKYPE/TEAMS)

Com o objectivo de facilitar as frequentes reuniões online realizadas recentemente, sobretudo por causa da pandemia, implementou-se na ENAPOR, em S. Vicente e na Praia, uma solução para videoconferências realizadas através de plataformas online de colaboração, como o Skype e o *Microsoft Teams*.

## 6.6. SEGURANÇA

No segundo semestre, em termos de acções relevantes direccionadas à segurança da informação, destacam-se:

- reinstalação do sistema WSUS – Windows Server Update Services;
- actualização dos postos de trabalho com pacotes de segurança da Microsoft;
- protecção dos servidores, sistemas de correio e postos de trabalho através de sistema de antivírus;
- protecção do perímetro (físico e lógico) da rede informática da ENAPOR e controlo no seu acesso;
- realização e monitorização de cópias de segurança de toda a informação corporativa de acordo com a periodicidade definida e recomendada pela auditoria de segurança de informação; e
- acompanhamento dos serviços de resposta a incidentes informáticos contratualizados à empresa Hardsecure, para lá de análises e correcções de falhas de segurança detectadas pelo respectivo sistema.





## 6.7. INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA E *BUSINESS INTELLIGENCE*

A Direcção de Inovação e Tecnologias de Informação (DITI), dando continuidade ao projecto de *Business Intelligence*, com a transformação de dados em conhecimento e com vista a aumentar a produtividade, flexibilidade e adaptabilidade dos processos de negócio, finalizou, em 2021, o projecto do ENAPOR *Controller*. Além disso, como rotina da DITI, todos os meses, trimestres e semestres, publicaram-se os boletins e dashboards no site da ENAPOR, com dados fidedignos e acesso interactivo dos dados estatísticos da Empresa.

07

# GESTÃO DAS CONCESSÕES

Porto Inglês  
Ilha do Maio





Para 2021, estavam previstos grandes objectivos, que foram parcialmente conseguidos apesar do forte impacto da pandemia. Em síntese:

a) Implementação da Tabela de Tarifas para Concessões, Licenças e Contratos de Uso Privativo

- A tabela de tarifas foi trabalhada, aprovada pelo Conselho de Administração e enviada para o Ministério da Economia Marítima, que entretanto a validou. Devido a algumas inconsistências detectadas posteriormente em termos de valores das tarifas, a tabela irá ser analisada e eventualmente alterada durante o ano de 2022.

b) Renegociar e Converter Contratos de Subconcessão de Marinas em Contratos de Uso Privativo

- Trata-se de uma situação ainda em análise. Devido a uma acentuada obrigação de serviço público em algumas marinas em operação e/ou em fase de preparação da subconcessão, a Direcção de Negócios e Gestão das Concessões (DNGC) irá trabalhar e propor alterações aos contratos e/ou licenças. No entanto, nem todas as marinas poderão merecer este tipo de alteração contratual.

c) Negociação de Projectos para a Instalação de Marinas

- Apenas alguns projectos sofreram avanços, devido à decisão dos promotores em aguardarem melhores momentos em relação à pandemia para dar continuidade aos seus projectos.

d) Contrato de Subconcessão do Ex-Estaleiro da ONAVE

- A DNGC deu continuidade ao acordo de gestão com a Associação dos Armadores de Pesca de Cabo Verde (APESC), prosseguindo a preparação do projecto da Marina do Monte Cara & Sports Hotel, que contempla, entre outros, um projecto de estaleiro para a zona da ONAVE, cuja gestão e exploração deverá, por decisão estratégica do Governo, ser entregue à APESC. O processo está na sua fase final de discussão com os promotores, aguardando-se a clarificação quanto à titularidade dos terrenos da zona de domínio público marítimo da Rotchinha.

e) Equipa Multidisciplinar de Acompanhamento das Concessões

- A equipa multidisciplinar, como imaginada, ainda não foi criada, mas a relação de trabalho entre os vários gabinetes, administrações, direcções portuárias e outros departamentos da ENAPOR tem permitido que não se tenha sentido a necessidade de criação dessa equipa.

f) Negociação com o Estado da Isenção/Redução das Rendas da Concessão

- Este objectivo faz parte do primeiro objectivo, atrás anunciado. Será efectivado no âmbito da alteração do contrato de concessão-geral.

# 08

## GESTÃO DA SEGURANÇA, PROTECÇÃO E AMBIENTE

Porto de Sal-Rei  
Ilha da Boa Vista





### Projeto do Novo Sistema de CCTV no Porto Grande e Porto Praia

No Porto Grande, os projectos de CCTV e Centro de Controlo ficaram concluídos. As 28 câmaras (internas e externas) estão todas operacionais e a funcionar normalmente. No Porto da Praia, o projecto ficou também concluído, com 39 câmaras instaladas e em estado operacional. Todavia, ainda não foi feita a reparação do cabo de fibra óptica no posto 1, na ponta do cais internacional, para se ligarem as imagens das 3 câmaras ao sistema de CCTV.

### Protecção Ambiental

- a) Trabalhou-se no projecto da Fundação Maio Biodiversidade de implementação de um viveiro para a conservação de ninhos de tartarugas marinhas, na Praia Bitxi Rocha, na ilha do Maio.
- b) De forma regular, foi feita a limpeza e recolha de lixo nos portos, e dado o devido tratamento, com a colaboração das câmaras municipais, que fazem o seu transporte para aterros ou despejo em lixeiras.
- c) A nível da protecção do ecossistema marinho e da garantia de segurança da navegação na bacia do Porto Grande, preparando-a para os trabalhos de construção do Terminal de Cruzeiros, apresentou-se a proposta de desmantelamento e remoção do navio "Itziar II", afundado na baía do Porto Grande.
- d) Ainda visando a protecção do ecossistema marinho e a segurança da navegação, durante as obras de construção do Plano da Bacia Hidrográfica do Porto Grande, determinaram-se as zonas de separação do tráfego marítimo, indicando as vias de navegação a que os navios devem obedecer ao entrar e sair do porto, ao proceder a manobras de atracação/desatracação no Terminal de Cabotagem e ao aceder, com a segurança possível, à Marina do Mindelo, ONAVE, ENACOL e Complexo de Pesca da Cova Inglesa.



09

# ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Porto da Furna  
Ilha da Brava



### Resultados do Exercício

A ENAPOR encerrou o ano de 2021 com um resultado líquido positivo de cerca de 156 288 mECV, inferior ao valor de 2020 (-1707 mECV), apresentando um resultado antes de impostos positivo de 239 808 mECV, acima do verificado no ano anterior (+33 055 mECV).

O EBITDA atingiu os 822 671 mECV em 2021, registando um acréscimo de 115 598 mECV face a 2020, justificado pelo aumento dos rendimentos (+261 592 mECV), conjugado com a diminuição das imparidades (-45 516 mECV).

Demonstração de Resultados	2021	2020	VAR. 21/20		2019
			Abs	%	
Prestações de serviços	2 962 100	2 768 815	193 285	7,0%	3 190 421
Reversões	30 983	3 200	27 783	868,2%	22 000
Outros Rendimentos	183 544	115 237	68 307	59,3%	123 271
<b>Ganhos Operacionais</b>	<b>3 176 627</b>	<b>2 887 252</b>	<b>289 375</b>	<b>10,0%</b>	<b>3 335 692</b>
Gastos M.V. matérias consumidas	101 059	102 638	-1 579	-1,5%	105 863
Fornecimentos e serviços externos	455 633	405 766	49 868	12,3%	495 093
Gastos com o pessoal	1 571 445	1 547 125	24 320	1,6%	1 588 077
Ajustamentos de inventários	38 099	11 545	26 554	230,0%	0
Provisões e imparidade	61 334	95 049	-33 715	-35,5%	24 639
Outros gastos operacionais	126 386	18 057	108 329	599,9%	43 251
<b>Gastos Operacionais</b>	<b>2 353 956</b>	<b>2 180 179</b>	<b>173 777</b>	<b>8,0%</b>	<b>2 256 923</b>
<b>EBITDA</b>	<b>822 671</b>	<b>707 073</b>	<b>115 598</b>	<b>16,3%</b>	<b>1 078 770</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>26%</b>	<b>25%</b>		<b>1,6%</b>	<b>33%</b>
Depreciações	473 961	466 344	7 617	1,6%	449 260
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>	<b>348 710</b>	<b>240 729</b>	<b>107 981</b>	<b>44,9%</b>	<b>629 510</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>11%</b>	<b>8%</b>		<b>2,7%</b>	<b>19%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>-108 902</b>	<b>-33 976</b>	<b>-74 926</b>	<b>-220,5%</b>	<b>-47 828</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>239 808</b>	<b>206 753</b>	<b>33 055</b>	<b>16,0%</b>	<b>581 682</b>
Imposto sobre o rendimento	83 520	48 758	34 762	71,3%	138 727
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>156 288</b>	<b>157 995</b>	<b>-1 707</b>	<b>-1,1%</b>	<b>442 955</b>

A Administração Central, sita no Porto Grande, local da sede da ENAPOR, concentra as actividades de suporte, gestão e administração da Empresa que são transversais a todas as áreas e unidades de negócio. No âmbito da contabilidade de gestão, esses custos de suporte são imputados às unidades de gestão, no entanto os resultados que a seguir se apresentam não incorporam essas imputações internas de custos.

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR ESTRUTURA

Demonstração de Resultados	PORTO GRANDE	PORTO PRAIA	PORTO NOVO	PORTO VALE CAVALEIROS	PORTO PALMEIRA	PORTO SAL-REI	PORTO INGLÊS	PORTO TARRAFAL	PORTO FURNA	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	ENAPOR
Prestações de serviços	1 018 199	1 434 872	57 458	128 062	151 856	62 829	42 676	36 112	30 037	0	2 962 100
Reversões	19 479	10 612	0	862	17	12	0	0	0	0	30 983
Outros Rendimentos	50 776	102 880	4 912	2 402	5 849	2 623	1 024	2 582	104	10 392	183 544
<b>Ganhos Operacionais</b>	<b>1 088 454</b>	<b>1 548 364</b>	<b>62 371</b>	<b>131 326</b>	<b>157 722</b>	<b>65 464</b>	<b>43 700</b>	<b>38 693</b>	<b>30 140</b>	<b>10 392</b>	<b>3 176 627</b>
Gastos M.V. matérias consumidas	39 754	49 796	704	1 540	4 579	1 927	312	1 552	195	701	101 059
Fornecimentos e serviços externos	140 724	128 412	15 421	17 104	27 045	12 861	2 677	7 009	3 826	100 554	455 633
Gastos com o pessoal	539 019	625 692	33 817	62 294	81 113	27 019	27 349	21 847	17 321	135 974	1 571 445
Outros gastos operacionais	15 952	7 021	381	944	4 919	2 371	65	1 143	97	93 493	126 386
Ajustamentos de inventários	20 311	17 788	0	0	0	0	0	0	0	0	38 099
Provisões e imparidade	9 944	14 406	1 288	5 083	2 113	1 164	2 287	865	1 302	22 882	61 334
<b>Gastos Operacionais</b>	<b>765 705</b>	<b>843 114</b>	<b>51 610</b>	<b>86 965</b>	<b>119 769</b>	<b>45 342</b>	<b>32 689</b>	<b>32 416</b>	<b>22 741</b>	<b>353 604</b>	<b>2 353 956</b>
<b>EBITDA</b>	<b>322 749</b>	<b>705 250</b>	<b>10 760</b>	<b>44 361</b>	<b>37 953</b>	<b>20 122</b>	<b>11 010</b>	<b>6 277</b>	<b>7 399</b>	<b>-343 212</b>	<b>822 671</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>30%</b>		<b>17%</b>	<b>34%</b>	<b>24%</b>	<b>31%</b>	<b>25%</b>	<b>16%</b>	<b>25%</b>	<b>-3303%</b>	<b>26%</b>
Depreciações	81 174	134 683	15 348	21 604	156 546	22 765	2 808	6 459	5 519	27 055	473 961
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>	<b>241 575</b>	<b>570 567</b>	<b>-4 587</b>	<b>22 757</b>	<b>-118 593</b>	<b>-2 642</b>	<b>8 202</b>	<b>-182</b>	<b>1 880</b>	<b>-370 267</b>	<b>348 710</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>23%</b>	<b>37%</b>	<b>-7%</b>	<b>17%</b>	<b>-75%</b>	<b>-4%</b>	<b>19%</b>	<b>0%</b>	<b>6%</b>	<b>-3563%</b>	<b>11%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>-29 781</b>	<b>-33 167</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>-41 796</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>-4 165</b>	<b>-108 902</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>211 794</b>	<b>537 400</b>	<b>-4 584</b>	<b>22 758</b>	<b>-160 389</b>	<b>-2 642</b>	<b>8 204</b>	<b>-180</b>	<b>1 880</b>	<b>-374 432</b>	<b>239 808</b>

### Rendimentos Operacionais

Os rendimentos operacionais da ENAPOR ascenderam, no exercício de 2021, a 3 176 627 mECV, representando um acréscimo de 10% face ao ano anterior, conforme identificado na tabela abaixo.

Rendimentos Operacionais	2021	2020	Variação 21/20		2019
			Absoluta	%	
<b>Prestação de Serviço</b>	<b>2 962 100</b>	<b>2 768 815</b>	<b>193 285</b>	<b>7,0%</b>	<b>3 190 421</b>
Movimentação de Mercadorias	2 283 904	2 149 418	134 486	6,3%	2 444 260
Aluguer de Equipamentos	222 168	188 283	33 885	18,0%	200 447
Serviços Prestados ao Navio	278 499	254 689	23 810	9,3%	332 602
Outros Prestação Serviços	15 268	10 540	4 728	44,9%	14 921
Serviços Secundários	162 262	165 885	-3 623	-2,2%	198 192
<b>Reversões</b>	<b>30 983</b>	<b>3 200</b>	<b>27 783</b>	<b>868,2%</b>	<b>22 000</b>
<b>Outros Rendimentos</b>	<b>183 544</b>	<b>115 237</b>	<b>68 307</b>	<b>59,3%</b>	<b>123 271</b>
Rendimentos Invest N/Financeiros	121 562	99 251	22 311	22,5%	91 432
Outros Rendimentos Gerais	61 982	15 986	45 996	287,7%	31 839
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>3 176 627</b>	<b>2 887 252</b>	<b>289 375</b>	<b>10,0%</b>	<b>3 335 693</b>

Da análise à tabela, constata-se que os rendimentos provenientes da rubrica Prestações de Serviços continuam a representar um peso importante na estrutura da componente operacional, registando um acréscimo de 7% (+193 285 mECV) face a 2020. A rubrica Outros Rendimentos patenteia um crescimento de 59,3% (+68 307 mECV), quando referenciado a 2020, destacando-se o aumento registado em Rendimentos em Investimentos Não Financeiros (+22 311 mECV).

A Empresa registou um acréscimo de 8,4% (+182 812 toneladas) na movimentação global de mercadorias, com reflexos directos nos rendimentos da rubrica Movimentação de Mercadorias, que aumentou em 6,3% face ao ano anterior, ascendendo, em 2021, a 2 283 904 mECV.

Em relação ao número de navios que escalaram os portos nacionais, houve um acréscimo de 5,7% (+364 navios, isto é, 82 de longo curso e 282 de cabotagem), tendência acompanhada pelos rendimentos em Serviços Prestados ao Navio, que também cresceram 9,3% (+23 810 mECV). No entanto, é de registar as variações negativas no serviço de reboque (-7,8%) e de pilotagem (-1,4%).

Os serviços prestados com equipamentos portuários registaram um aumento de 33 885 mECV (+18%), o que se deveu sobretudo aos acréscimos assinalados em TPN-LC, de 19 978 mECV (+26,2%), e em TPN-C, de 9141 mECV (+24,2%). Na mesma linha, a Empresa registou um aumento na rubrica Outras Prestações de Serviços de 4728 mECV (+44,9%), face ao exercício anterior, reflectindo o crescimento observado no movimento nos portos de Cabo Verde, com 330 270 passageiros.



### Gastos Operacionais

A ENAPOR apresentou em 2021 um montante de gastos de 2 353 956 mECV desta natureza, traduzindo-se num aumento de 8% (+173 777 mECV), face aos gastos registados no ano anterior.

Destacam-se as reduções patenteadas em Gastos com Matérias Consumidas (-1,5%) e Provisões e Imparidades (-35,5%). É de registar o aumento em Fornecimentos e Serviços Externos (+12,3%) e Gastos com o Pessoal (+1,6%), bem como em Outros Gastos e em Ajustamentos de Inventários.

A tabela seguinte detalha a evolução destes gastos nos últimos anos na ENAPOR.

Gastos Operacionais	2021	2020	VAR. 21/20		2019
			Abs	%	
Gastos M.V. matérias consumidas	101 059	102 638	-1 579	-1,5%	105 863
Fornecimentos e serviços externos	455 633	405 766	49 868	12,3%	495 093
Gastos com o pessoal	1 571 445	1 547 125	24 320	1,6%	1 588 077
Outros gastos operacionais	126 386	18 057	108 329	599,9%	43 251
Ajustamentos de inventários	38 099	11 545	26 554	230,0%	0
Provisões e imparidade	61 334	95 049	-33 715	-35,5%	24 639
<b>Total</b>	<b>2 353 956</b>	<b>2 180 179</b>	<b>173 777</b>	<b>8,0%</b>	<b>2 256 923</b>

A rubrica Fornecimentos e Serviços Externos cresceu 12,3%, na sua totalidade, uma variação de mais 49 867 mECV face ao ano anterior, apresentando um aumento em quase todas as sub-rubricas. Este incremento conta com o forte contributo dos aumentos de 14 345 mECV em Água (+53%), de 15 318 mECV em Honorários/ Consultoria (+43,4%) e de 12 267 mECV nos serviços relacionados com Deslocações e Estadias (+176,6%). O quadro abaixo evidencia o comportamento das principais sub-rubricas que compõem os fornecimentos e serviços externos.



Designação	2021	2020	Variação 21/20		2019
			Absoluta	%	
Água	41 406	27 061	14 345	53,0%	23 529
Electricidade	90 727	93 975	-3 248	-3,5%	116 600
Combustíveis e outros fluidos	7 682	6 814	868	12,7%	9 548
Conservação e Reparação	25 030	29 151	-4 121	-14,1%	37 708
Material de escritório	5 785	4 907	878	17,9%	4 511
Publicidade e Propaganda	12 424	3 977	8 447	212,4%	15 780
Limpeza Higiene e Conforto	24 953	24 911	42	0,2%	24 709
Rendas e Alugueres	408	3 608	-3 200	-88,7%	2 191
Despesas de Representação	343	74	269	364,1%	269
Comunicação	15 864	15 102	762	5,0%	17 098
Seguros	23 502	22 269	1 233	5,5%	22 506
Vigilância e segurança	83 562	77 739	5 823	7,5%	82 666
Royalties	16 422	14 123	2 299	16,3%	10 642
Honorários / Consultoria	50 577	35 259	15 318	43,4%	49 798
Transporte de Pessoal	23 157	23 283	-126	-0,5%	23 714
Deslocações e Estadias	19 213	6 946	12 267	176,6%	24 079
Serviços Bancários	4 692	3 592	1 100	30,6%	7 065
Outros	9 886	12 975	-3 089	-23,8%	22 680
<b>Gastos c/FSE</b>	<b>455 633</b>	<b>405 766</b>	<b>49 867</b>	<b>12,3%</b>	<b>495 093</b>

Em 2021, os gastos com o pessoal aumentaram 24 320 mECV (+1,6%) face ao ano de 2020, tendo contribuído para tal os aumentos registados em Remunerações do Pessoal, Remunerações Adicionais, Encargos sobre Remunerações e Formação Profissional, como se segue:

- As remunerações do pessoal sofreram um incremento de 6,2% (+61 649 mECV), com um forte contributo do aumento de 51 857 mECV a nível das remunerações do pessoal da estiva, relacionado com o aumento verificado a nível do tráfego portuário.
- As remunerações adicionais registaram mais 7773 mECV (+2,8%), com particular ênfase para as variações nas horas extras (+12,3%) e no subsídio de férias do pessoal da estiva (+11,7%).
- Os encargos sobre remunerações aumentaram +10 473 mECV, o que está directamente associado ao crescimento das remunerações do corpo de estiva, como reflexo, essencialmente, do já referido aumento na movimentação de mercadorias.
- Os gastos em Formação Profissional sofreram um aumento de 2322 mECV, relacionado com o cumprimento do plano de formação e capacitação.

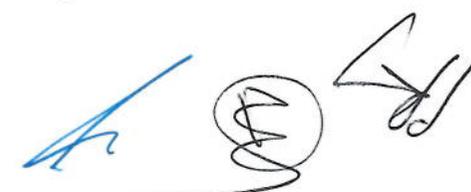
Designação	2021	2020	Variação 21/20		2019
			Absoluta	%	
Remunerações dos Órgãos Sociais	11 007	11 191	-184	-1,6%	9 327
Remunerações do Pessoal	1 060 215	998 566	61 649	6,2%	1 090 402
Remunerações Adicionais	282 178	274 405	7 773	2,8%	266 249
Benefícios Pós-Emprego	0	51 221	-51 221	0,0%	0
Indemnizações ao Pessoal	2 116	13	2 103	16180,6%	85
Encargos s/Remunerações	200 743	190 270	10 473	5,5%	200 009
SOAT	4 186	4 174	12	0,3%	4 423
Formação Profissional	3 485	1 163	2 322	199,7%	6 524
Ação Social Médico-Medicamentosa	2 311	1 942	369	19,0%	522
Festividades da Empresa	2 438	2 212	226	10,2%	8 135
Outros Gastos c/Pessoal	2 765	11 968	-9 203	-76,9%	2 401
<b>Gastos C/Pessoal</b>	<b>1 571 445</b>	<b>1 547 125</b>	<b>24 320</b>	<b>1,6%</b>	<b>1 588 077</b>

Na sequência da política de ajustamento do quadro de pessoal iniciada em 2017, a Empresa procedeu, no exercício económico de 2021, à admissão de novos técnicos, registando, a 31 de Dezembro, o seguinte quadro de trabalhadores, atendendo ao vínculo contratual.

	2021	2020
Pessoal Administrativo	501	488
Trabalhadores Portuários	480	452
	<b>981</b>	<b>940</b>

É de realçar que, para os gastos com as remunerações da estiva, concorrem os montantes pagos aos trabalhadores portuários ocasionais, que são recrutados em função do aumento do tráfego portuário, particularmente do tráfego de pescado.

Neste exercício, verificou-se um aumento nos gastos com Depreciações e Amortizações em 1,6%, resultado da aquisição de novos activos, nomeadamente equipamentos portuários para a renovação do parque de equipamentos.





O aumento de 108 329 mECV registado em Outros Gastos Operacionais face ao ano anterior deveu-se, sobretudo, à alteração no registo do IVA suportado no exercício (68 001 mECV), na sequência da publicação do Despacho n.º 07/2021 da Direcção Nacional das Receitas de Estado (DNRE) sobre esta matéria e das variações registadas em Correções Relativas a Períodos Anteriores (+15 602 mECV) e Donativos (+7001 mECV).

Note-se que Gastos com o Pessoal e Fornecimentos e Serviços Externos são as rubricas com maior peso na estrutura dos gastos operacionais da Empresa, representando, respectivamente, 67% e 19%. Conjuntamente, estas rubricas absorveram 64% dos rendimentos operacionais obtidos pela ENAPOR no exercício em análise, enquanto, em 2020, essa percentagem era de 68%.

### **Ganhos e Perdas Financeiros**

Os resultados de natureza financeira registaram uma diminuição de 74 926 mECV (-220,5%) quando comparados com os resultados de 2020. É de registar a variação negativa na rubrica Ganhos Financeiros, que revela um decréscimo de 13 110 mECV (-81,2%), com particular destaque para as diferenças de câmbio dos financiamentos, que no exercício em análise foram desfavoráveis. A rubrica Perdas Financeiras traduz um agravamento de 123,3% (+61 816 mECV), reflexo da variação ocorridas nas diferenças cambiais, que, como referido atrás, foram desfavoráveis em 68 555 mECV.

### **RESULTADOS FINANCEIROS**

Designação	2021	2020	Variação 21/20 Absoluta	%	2019
<b>GANHOS FINANCEIROS</b>	<b>3 036</b>	<b>16 146</b>	<b>-13 110</b>	<b>-81,2%</b>	<b>8 528</b>
Juros Obtidos	2 791	2 103	688	32,7%	7 825
Juros Financiamento Pessoal	246	370	-124	-33,6%	703
Diferenças de Câmbio Favoráveis	0	13 673	-13 673	-	0
<b>PERDAS FINANCEIRAS</b>	<b>111 938</b>	<b>50 122</b>	<b>61 816</b>	<b>123,3%</b>	<b>56 356</b>
Juros de Financ. Projetos e Obras	43 383	49 741	-6 358	-12,8%	45 956
Outros Juros Financiamento	0	381	-381	-	0
Diferenças Câmbio Desf. Financeiros	68 555	0	68 555	-	9 275
Outras Perdas Financeiras	0	0	0	-	1 125
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b>	<b>-108 902</b>	<b>-33 976</b>	<b>-74 926</b>	<b>-220,5%</b>	<b>-47 828</b>



### **EBITDA**

Os rendimentos operacionais cresceram 10% (+289 375 mECV) em relação ao ano de 2020, enquanto os gastos operacionais, excluindo as amortizações, comparativamente a igual período, cresceram 8% (+173 777 mECV), contribuindo assim para que o indicador EBITDA apresente um crescimento de 16,3% (+115 598 mECV). Considerando o efeito das depreciações/amortizações, apurou-se, no ano de 2021, um EBIT de 348 710 mECV, superior em 107 981 mECV (+44,9%) ao obtido em 2020:

Designação	2021	2020	Variação 19/18		2019
			Absoluta	%	
Rendimentos Operacionais	3 176 627	2 887 252	289 375	10,0%	3 335 693
Gastos Operacionais s/Amortz.	2 353 956	2 180 179	173 777	8,0%	2 256 923
<b>EBITDA</b>	<b>822 671</b>	<b>707 073</b>	<b>115 598</b>	<b>16,3%</b>	<b>1 078 770</b>
Depreciação/Amortização	473 961	466 344	7 617	1,6%	449 260
<b>EBIT</b>	<b>348 710</b>	<b>240 729</b>	<b>107 981</b>	<b>44,9%</b>	<b>629 510</b>
Resultado antes de impostos	239 808	206 753	-374 929	-64,5%	581 682
Imposto sobre o rendimento	83 520	48 758	-89 969	-64,9%	138 727
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>156 288</b>	<b>157 995</b>	<b>-1 707</b>	<b>-1,1%</b>	<b>442 955</b>

### **Meios Libertos Líquidos**

Os meios libertos, numa óptica operacional, registaram uma redução de 4% (-28.995 mECV) face ao ano de 2020, resultante dos decréscimos no resultado líquido e nas imparidades no ano em análise.

CASH FLOW de EXPLORAÇÃO	2021	2020	Variação 21/20		2019
			Absoluta	%	
Resultados Líquidos	156 326	157 995	-1 669	-1,1%	442 955
Depreciações e Amortizações	473 961	466 344	7 617	1,6%	449 260
Provisões/Imparidades	68 450	103 393	-34 943	-33,8%	2 638
	<b>698 737</b>	<b>727 732</b>	<b>-28 995</b>	<b>-4,0%</b>	<b>894 853</b>

### Estrutura de Capitais

A estrutura de capitais da ENAPOR, conforme se pode aferir pelo quadro abaixo, sofreu, em 2021, algumas variações.

ESTRUTURAS DE CAPITAIS	2021	%	2020	%	2019	%
Capitais Próprios	2 835 910	45,4%	3 287 943	49,4%	3 351 426	49,4%
Passivo Não Corrente	2 238 948	35,8%	1 899 489	28,5%	2 167 704	32,0%
Passivo Corrente	1 170 475	18,7%	1 472 950	22,1%	1 260 766	18,6%
	<b>6 245 334</b>	<b>100,0%</b>	<b>6 660 382</b>	<b>100,0%</b>	<b>6 779 896</b>	<b>100,0%</b>

No exercício de 2021, os capitais próprios da ENAPOR registaram uma variação negativa de 452 033 mECV, decorrente dos seguintes movimentos:

- redução do resultado líquido referente ao ano de 2021, no montante de 1707 mECV;
- aumento das reservas legais em 7900 mECV;
- aumento em Outras Reservas (reservas para investimentos) em 71 098 mECV; e
- aumento de Outras Variações no Capital Próprio em 529 361 mECV, que resulta do desconhecimento do valor do IVA de 2014 a 2021, registado como IVA a reembolsar, em função da publicação do Despacho n.º 07/2021 da DNRE sobre a matéria.



Os resultados líquidos de 2020 foram distribuídos nas seguintes proporções:

- registo de reservas legais no valor de 7900 mECV;
- reserva para investimentos no valor de 71 098 mECV; e
- dividendos no montante de 78 997 mECV.

A variação da rubrica Passivo Não Corrente (+339 459 mECV) resulta da ocorrência dos seguintes movimentos:

- aumento dos financiamentos obtidos em 357 056 mECV;
- redução de 16 498 mECV em responsabilidades por benefícios pós-emprego; e
- redução das provisões em 1100 mECV.

Em termos globais, a estrutura de capitais (próprios e alheios) da ENAPOR sofreu um decréscimo de 415 048 mECV (-6%), comparativamente ao exercício de 2020.

### **Indicadores Financeiros**

No quadro seguinte apresenta-se um conjunto de indicadores da ENAPOR no exercício de 2021, evidenciando a sua evolução em relação ao período homólogo do ano anterior:

	2021	2020	Variação	
			abs	%
<b>INDICADORES DE EFICIÊNCIA</b>				
GASTOS OPERACIONAIS / EBITDA	2,82	3,08	-0,26	-8,3%
GASTOS COM PESSOAL / EBITDA	1,91	2,19	-0,28	-12,7%
GASTOS FSE / EBITDA	0,55	0,57	-0,02	-3,4%
<b>INDICADORES DE COMPORTABILIDADE DE INVESTIMENTOS E CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO</b>				
DÍVIDA/CAPITAL PRÓPRIO	0,89	0,65	0,24	36,5%
EBITDA/JUROS LÍQUIDOS	20,19	14,77	5,42	36,7%
AUTONOMIA FINANCEIRA (cap.própria/ativo)	0,45	0,49	-0,04	-8,0%
SOLVABILIDADE (cap.própria/passivo)	0,83	0,97	-0,14	-14,7%
LIQUIDEZ (ativo corrente/passivo corrente)	0,97	1,01	-0,04	-4,0%
<b>INDICADORES DE PRAZO MÉDIO</b>				
PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO	70	58	11,7	20,2%
PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO	71	92	-21,0	-22,8%
<b>INDICADORES DE RENTABILIDADE E CRESCIMENTO</b>				
Margem EBITDA (EBITDA / Volume Negoc.)	0,28	0,26	0,02	8,8%
Margem EBIT (EBIT / Volume Negoc.)	0,12	0,09	0,03	35,4%
<b>INDICADORES DE REMUNERAÇÃO DO CAPITAL INVESTIDO</b>				
Resultado Líquido / Capital Investido	0,13	0,13	0,00	-1,1%
Resultado Líquido/ Capital Próprio	0,06	0,05	0,01	14,7%



Afere-se, da análise do quadro, uma certa oscilação dos diversos indicadores, ainda que mantendo-se todos nos patamares considerados normais e aceitáveis, reflectindo assim a capacidade da Empresa na assunção dos seus compromissos, na geração de resultados e na eficácia da remuneração dos capitais investidos.

- Os indicadores de eficiência revelam melhorias perante o contributo do aumento de 115 598 mECV ao nível do resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos face ao ano anterior (+16,3%).
- A ENAPOR continua a revelar uma autonomia financeira sólida. No entanto, os indicadores de comportabilidade e capacidade de endividamento decresceram, devido à contracção de mais um financiamento. A liquidez geral está abaixo de 1, já que o passivo corrente é maior do que o activo corrente em 2021.
- As variações nos indicadores de rentabilidade e crescimento (margem do resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, e margem do resultado operacional) apresentam uma melhoria da eficiência operacional, ou seja, incorre-se em menos gastos para obter o mesmo volume de rendimentos.
- O prazo médio de recebimentos apresenta uma melhoria de 21 dias, fixando-se nos 71 dias, enquanto o prazo médio de pagamentos foi de 70 dias, um aumento de 12 dias em relação ao ano de 2020.



The background of the slide is a photograph of a large pile of concrete blocks, known as 'Blocos de Acrópode', used in port construction. In the upper center, a lighthouse tower with red and white horizontal stripes is visible against a blue sky with light clouds. A semi-transparent white horizontal band is overlaid across the middle of the image, containing the main title and the large number '10'.

# 10

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Blocos de Acrópode  
Porto da Palmeira

Two handwritten signatures are located in the bottom right corner. The first is in blue ink and the second is in black ink.



O Conselho de Administração, nos termos do Código das Empresas Comerciais, considerando os compromissos de financiamento de obras previstas em curso e ciente da necessidade de ser consolidada a estrutura financeira da empresa, propõe que os resultados líquidos apurados no exercício de 2021, no valor de 156.288 contos, tenham a seguinte aplicação:

Reserva Legal	5%	7 814,4 mECV
Reserva para investimentos	70%	109 401,6 mECV
Dividendos	25%	39 070,2 mECV

São Vicente, 31 Março de 2022

**O Conselho de Administração**

Alcídio Nascimento Lopes

**Presidente**

Eugénia Rodrigues Soares

**Administradora**

Ireneu Azevedo Camacho

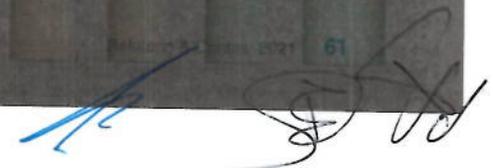
**Administrador**

# ANEXOS



# 1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Balanços em 31 Dezembro de 2020 e 2019
2. Demonstrações dos resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2020 e 2019
3. Demonstrações das alterações no capital próprio dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019
4. Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019



ENAPOR - EMPRESA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS, S.A.

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Montantes expressos em milhares de Escudos Caboverdianos (mECV)

RUBRICAS	Notas	Data de referência	
		31/12/2021	31/12/2020
<b>ATIVO</b>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis			
Terrenos e recursos naturais	6	307 053	307 053
Edifícios e outras construções	6	2 675 741	2 871 793
Equipamento básico	6	1 110 855	1 316 294
Equipamento de transporte	6	35 447	34 362
Equipamento administrativo	6	122 030	75 515
Outros ativos fixos tangíveis	6	29 709	33 008
Ativos fixos tangíveis em curso	6	777 718	466 799
Propriedades de investimento	5	19 902	21 686
Ativos Intangíveis			
Programas de computador	7	16 185	19 992
Ativos fixos intangíveis em curso	7	3 692	8 731
Outras contas a receber	8.1	2 892	3 588
Ativos por impostos diferidos	9	5 374	9 078
<b>Total do ativo não corrente</b>		<b>5 106 388</b>	<b>5 167 897</b>
Ativo Corrente			
Inventários			
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	10	65 782	65 177
Clientes	11	344 155	325 075
Adiantamentos a fornecedores	12	788	1 502
Estado e outros entes públicos	13.1	18 367	587 053
Acionistas/sócios	14	171 943	9 938
Outras contas a receber	8.1	119 302	107 004
Ativos não correntes detidos para venda	6	-	0
Diferimentos	15	39 955	35 068
Caixa e depósitos bancários	4	378 785	361 671
<b>Total do ativo corrente</b>		<b>1 139 077</b>	<b>1 492 485</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>6 245 465</b>	<b>6 660 382</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
Capital próprio			
Capital realizado			
Capital social	15	1 200 000	1 200 000
Reservas legais	17	144 677	136 777
Outras reservas	17	1 864 288	1 793 171
Outras variações no capital próprio	13.1	-529 361	-
Resultado líquido do exercício		156 288	157 995
<b>Total do capital próprio (antes dos interesses minoritários)</b>		<b>2 835 872</b>	<b>3 287 943</b>
Interesses minoritários			
<b>Total do capital próprio</b>		<b>2 835 872</b>	<b>3 287 943</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	18.1	2 209 491	1 857 871
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	19	20 624	37 322
Provisões		3 196	4 296
<b>Total do passivo não corrente</b>		<b>2 233 511</b>	<b>1 899 489</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	20	97 590	78 501
Estado e outros entes públicos	13.2	128 985	122 040
Acionistas/sócios	14	71 998	373 226
Financiamentos obtidos	18.1	316 054	286 980
Outras contas a pagar	8.2	286 708	280 550
Diferimentos	15	274 747	321 668
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>1 176 081</b>	<b>1 472 950</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>3 409 593</b>	<b>3 372 439</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>6 245 465</b>	<b>6 660 382</b>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2021.

O Contabilista Certificado:

O Conselho de Administração

ENAPOR - EMPRESA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Montantes expressos em milhares de Escudos Caboverdianos (mECV)

RUBRICAS	Notas	EXERCÍCIO	
		2021	2020
Vendas e prestação de serviços	21	2 962 100	2 768 819
Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas	10	(10 059)	(102 638)
<b>Resultado Operacional Bruto</b>		<b>2 861 040</b>	<b>2 866 177</b>
Fornecimentos e serviços externos	22	(455 633)	(405 766)
<b>Valor Acrescentado Bruto</b>		<b>2 405 407</b>	<b>2 260 412</b>
Gastos com o pessoal	23	(1 371 445)	(1 547 125)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	10	(22 118)	(11 545)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	24	(46 332)	(67 552)
Provisões (aumentos/reduções)	25	0	(4 296)
Outros rendimentos e ganhos	26	193 544	115 237
Outros gastos e perdas	27	(126 396)	(18 057)
<b>Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos</b>		<b>822 671</b>	<b>707 073</b>
Ganhos/reversões de depreciações e de amortizações	28	(473 901)	(466 344)
<b>Resultado Operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)</b>		<b>348 770</b>	<b>240 729</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	29	3 036	16 146
Juros e gastos similares suportados	18.2	(111 938)	(50 122)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>239 808</b>	<b>206 753</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício	30	(83 520)	(48 756)
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>156 288</b>	<b>157 995</b>
<b>Resultado das atividades descontinuadas (líquido de imposto) incluído no resultado líquido do exercício</b>			
<b>Resultado líquido do período atribuível a:</b>			
Detentores de Capital da empresa-mãe		156 288	157 995
Resultado por ação básica		0,13	0,13

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

ENAPOR - EMPRESA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS, S.A.

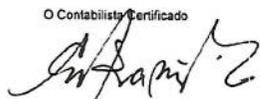
DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital						Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Outras Variações no Capital Próprio	Resultados Transitados	Resultado líquido do exercício	
POSICÕES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO 2020	1	1 200 000	114 630	1 593 842	-	-	442 955	3 351 426
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO								
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	157 995	157 995
Aplicação do resultado líquido do exercício		-	22 148	199 330	-	-	(221 478)	-
RESULTADO EXTENSIVO	2	-	22 148	199 330	-	-	(63 463)	157 995
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO EXERCÍCIO								
Distribuição de dividendos	3	-	-	-	-	-	(221 478)	(221 478)
		-	-	-	-	-	(221 478)	(221 478)
POSICÃO NO FIM DO EXERCÍCIO 2020	4 1+2+3+4	1 200 000	136 777	1 793 172	-	-	157 994	3 287 943

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital						Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Outras Variações no Capital Próprio	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	
POSICÕES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO 2021	1	1 200 000	136 777	1 793 172	-	-	157 994	3 287 943
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO								
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	156 288	156 288
Aplicação do resultado líquido do exercício	17	-	7 900	71 098	-	-	(78 997)	-
RESULTADO EXTENSIVO	2	-	7 900	71 098	-	-	77 290	156 288
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO EXERCÍCIO								
Distribuição de dividendos	17	-	-	-	-	-	(78 997)	(78 997)
OUTRAS OPERAÇÕES	3	-	-	-	-	-	(78 997)	(78 997)
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	(529 361)	-	-	-
POSICÃO NO FIM DO EXERCÍCIO 2021	4 1+2+3+4	1 200 000	144 677	1 864 269	(529 361)	-	156 288	2 835 872

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio em 31 de dezembro de 2021

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



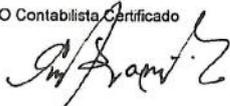
**ENAPOR - EMPRESA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS, S.A.**  
 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Montantes expressos em milhares de Escudos Caboverdianos (mECV)

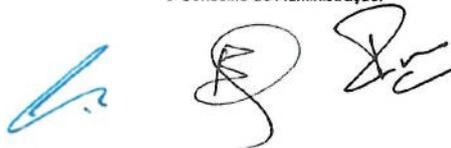
RUBRICAS	EXERCÍCIO		
		31/12/21	31/12/20
	Nota	Valores	Valores
<b><u>Fluxo de caixa das atividades operacionais</u></b>			
Recebimentos de clientes		3 211 515	3 118 525
Pagamentos a fornecedores		(722 390)	(695 599)
Pagamentos ao pessoal		(1 107 376)	(1 049 137)
Caixa gerada pelas operações		1 381 749	1 373 789
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		(39 339)	(102 102)
Outros recebimentos / (pagamentos)		(757 065)	(639 558)
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)		585 346	632 129
<b><u>Fluxo de caixa das atividades de investimento</u></b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(458 143)	(259 758)
Ativos intangíveis		(4 872)	(2 594)
Ativos financeiros		(150 000)	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		5 238	-
Ativos financeiros		-	199 908
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)		(607 777)	(62 444)
<b><u>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</u></b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		599 527	-
Juros e ganhos similares		679	7 013
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(287 368)	(284 389)
Juros e gastos similares		(43 066)	(49 309)
Dividendos	17	(380 226)	(50 000)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		(110 454)	(376 685)
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
		(132 885)	193 000
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	361 671	168 673
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	228 785	361 671

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração:





## 2. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



## ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

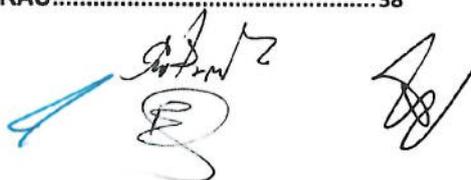
<b>1. NOTA INTRODUTÓRIA</b> .....	<b>3</b>
1.1. <i>Identificação da Entidade</i> .....	3
1.2. <i>Serviços Prestados</i> .....	3
<b>2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b> .....	<b>4</b>
2.1. <i>Base da apresentação</i> .....	4
2.2. <i>Derrogação das disposições do SNCRF</i> .....	4
2.3. <i>Comparabilidade das demonstrações financeiras</i> .....	4
<b>3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS</b> .....	<b>4</b>
3.1. <i>Moeda funcional e de Apresentação</i> .....	4
3.2. <i>Ativos fixos tangíveis</i> .....	5
3.3. <i>Propriedades de Investimento</i> .....	5
3.4. <i>Ativos intangíveis</i> .....	6
3.5. <i>Ativos e passivos financeiros</i> .....	6
3.6. <i>Perdas por Imparidade</i> .....	7
3.7. <i>Inventários</i> .....	7
3.8. <i>Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes</i> .....	8
3.9. <i>Rédito e regime do acréscimo</i> .....	8
3.10. <i>Encargos financeiros com Empréstimos Obtidos</i> .....	9
3.11. <i>Responsabilidades Pós Emprego</i> .....	9
3.12. <i>Imposto Sobre o Rendimento do Período</i> .....	9
3.13. <i>Classificação de balanço</i> .....	10
3.14. <i>Subsídios</i> .....	10
3.15. <i>Saldos e Transações Expressos em Moeda Estrangeira</i> .....	10
3.16. <i>Eventos Subsequentes</i> .....	10
3.17. <i>Juizados de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas</i> .....	10
<b>4. FLUXOS DE CAIXA</b> .....	<b>11</b>
<b>5. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO</b> .....	<b>12</b>
<b>6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b> .....	<b>13</b>
<b>7. ATIVOS INTANGÍVEIS</b> .....	<b>15</b>
<b>8. OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR</b> .....	<b>16</b>
8.1. <i>Não Corrente a Receber</i> .....	16
8.2. <i>Corrente a Receber</i> .....	17
8.3. <i>Corrente a Pagar</i> .....	17
<b>9. ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS</b> .....	<b>18</b>
<b>10. INVENTÁRIOS</b> .....	<b>18</b>
10.1. <i>Inventários</i> .....	18
10.2. <i>Gastos com as Matérias Consumidas</i> .....	18
<b>11. CLIENTES</b> .....	<b>19</b>

## ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

12.	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES E ADIANTAMENTOS DE CLIENTES .....	20
12.1.	A fornecedores .....	20
12.2.	De clientes.....	20
13.	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS .....	20
13.1.	Saldos Devedores.....	22
13.2.	Saldos Credores.....	22
14.	ACCIONISTAS .....	24
15.	DIFERIMENTOS.....	24
15.1.	Ativo .....	24
15.2.	Passivo.....	24
16.	CAPITAL REALIZADO .....	25
17.	RESERVA LEGAL E OUTRAS RESERVAS .....	25
18.	FINANCIAMENTOS OBTIDOS.....	26
18.1.	Empréstimos bancários.....	26
18.2.	Custo de Financiamento .....	29
19.	RESPONSABILIDADES POR BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO .....	29
20.	FORNECEDORES .....	29
21.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	30
22.	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS .....	30
23.	GASTOS COM O PESSOAL .....	31
24.	IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER .....	32
25.	PROVISÕES DO EXERCÍCIO .....	33
26.	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS.....	33
27.	OUTROS GASTOS E PERDAS .....	33
28.	DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO .....	34
29.	JUROS E GANHOS SIMILARES.....	34
30.	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCÍCIO .....	35
31.	PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS CONTRATUAIS NÃO RECONHECIDOS .....	36
32.	GARANTIAS PRESTADAS .....	36
33.	DIVULGAÇÕES SOBRE DIPLOMAS LEGAIS .....	37
34.	OUTRA INFORMAÇÕES CUJA DIVULGAÇÃO SEJA CONSIDERADA RELEVANTE PARA COMPREENSÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS.....	38
35.	APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	38



## ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

### 1. Nota Introdutória

#### 1.1. Identificação da Entidade

**Denominação Social:** ENAPOR - Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

**Natureza Jurídica:** Sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos.

**Sede:** Avenida Marginal, Cais Acostável, cidade do Mindelo, República de Cabo Verde.

**Número de identificação Fiscal:** 200487264

**Matrícula comercial:** 1168

A ENAPOR - Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A., adiante designada por "ENAPOR" ou "Empresa", é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, que adquiriu a sua configuração jurídica de Sociedade Anónima pelo Decreto Regulamentar nº4/2001, de 4 de junho, que aprovou os seus estatutos e tem por objeto a administração e gestão dos portos de Cabo Verde. Pelo Decreto-Legislativo nº 01/2013 de 12 setembro, foi-lhe atribuída a condição de Concessionária Geral dos Portos, abrangendo o exercício das competências e prerrogativas de autoridade portuária as áreas de jurisdição marítimas, visando a sua exploração económica, conservação e desenvolvimento. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em agosto de 2017 foi aprovado, nos termos do Código Comercial a alteração dos Estatutos, que foi publicado no BO nº. 14 II série de 02/03/2018.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em escudos cabo-verdianos (convertidos em milhares de escudos cabo-verdianos), dado que esta é a divisa preferencialmente utilizada no ambiente económico em que a Empresa opera.

#### 1.2. Serviços Prestados

A ENAPOR presta os seguintes serviços:

- Pilotagem;
- Reboque portuário;
- Segurança, polícia, proteção civil, vigilância e combate a incêndios;
- Navegação portuária, sinalização, faróis e luzes;
- Disponibilidades ou indicação de zonas de fundeio, atracação e desatracação;
- Disponibilidade de armazéns, edifícios, instalações para a manipulação, depósito, conservação ou presença de mercadorias e passageiros;
- Disponibilidade de meios mecânicos, terrestres ou flutuantes, para a manipulação e transporte de mercadorias nos portos;
- Fornecimento de água, eletricidade e gelo a embarcações;
- Proteção do meio ambiente, recolha de lixo, receção de resíduos sólidos e líquidos provenientes de navios, plataformas ou outras instalações fixas ou flutuantes; e
- Movimentação de carga, compreendendo estiva, conferência, carga, descarga, transbordo, movimentação e arrumação de mercadorias dentro da zona portuária, bem como a formação e decomposição de unidades de carga.

No âmbito das orientações da política nacional para o sector portuário, a Empresa tem vindo a alterar o modelo de gestão do ponto de vista do desenvolvimento, ampliação e modernização dos portos, bem como da facilitação do transporte marítimo inter-ilhas.

## ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são como se segue:

#### 2.1. Base da apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa e de acordo com as Normas do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro (“SNCRF”) regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 5/2008 de 4 de fevereiro (Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro);
- Portaria n.º 49/2008, de 29 de dezembro (Código de Contas);
- Despachos Normativos de 1 a 27/2008 (Normas de Relato Financeiro, Estrutura Conceptual, Modelos das demonstrações financeiras)

A Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Administração concluiu que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizados as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro (SNCRF), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo de recursos relativos às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidos pelo International Accounting Standards Board e respetivas interpretações, sempre que o SNCRF não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontre envolvida.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizadas estimativas que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo Conselho de Administração foram efetuadas com base na melhor experiência e conhecimento, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

#### 2.2. Derrogação das disposições do SNCRF

A ENAPOR, na elaboração e apresentação das demonstrações financeiras do período a que respeitam, declara estar em cumprimento, de forma explícita e sem reservas, com as normas NRF, aprovadas e adotadas em Cabo Verde.

#### 2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.



## ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

#### 3.1. Moeda funcional e de Apresentação

##### A. Moeda Funcional

As demonstrações financeiras da Empresa e respetivas notas deste anexo, são apresentadas em milhares de Escudos de Cabo Verde (mECV), salvo indicação explícita em contrário.

#### 3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se registados: (i) pelo valor de transferência atribuído aos bens quando a utilização e exploração dos mesmos transitaram para a Empresa; (ii) pelo valor relativo à doação, quando os mesmos foram integralmente doados à Empresa; e (iii) ao custo de aquisição que inclui o preço de fatura, as despesas de transporte, montagem e os encargos financeiros suportados durante o período de construção.

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados, subsequentemente, pelo custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas.

Os ativos tangíveis em curso refletem ativos fixos ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzidos de eventuais perdas por imparidade, sendo depreciados a partir do momento em que os projetos de investimentos estejam concluídos ou disponíveis para uso.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes de acordo com as taxas em vigor no país (Portaria 3/84 para aquisições anterior a 2015 e Portaria 42/2015 para aquisições a partir de 2015), de forma consistente de período para período, numa base de duodécimos, aplicada a partir da data em que os bens se encontram disponíveis para uso, de acordo com a vida útil estimada.

As taxas de depreciação anuais médias utilizadas, atendendo ao período de vida útil estimada, podem resumir-se como segue:

	Taxas de Amortização (%)
Edifícios e outras construções	2 a 10
Equipamento básico	5 a 20
Equipamento de transporte	12,5 a 20
Equipamento administrativo	8,33 a 33,33
Outros Ativos fixos tangíveis	10 a 25

As substituições de partes de equipamentos ou outros ativos tangíveis são registadas como ativos tangíveis, caso seja identificada e abatida a componente substituída, e depreciadas às taxas correspondentes à vida útil residual dos respetivos ativos fixos, de acordo com a NRF 7.

## ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021  
(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

Um item do ativo fixo tangível é desreconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente do desreconhecimento do ativo, determinado pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada do ativo a data de alienação/abate é reconhecido em resultados como «*Outros rendimentos e ganhos*» ou «*Outros gastos e perdas*».

### 3.3. Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento, encontram-se escrituradas pelo custo de aquisição deduzido das depreciações ocorridas, bem como das perdas por imparidade, até a sua transferência para propriedades de investimento.

As depreciações são calculadas, sobre o valor de aquisição, pelo método das quotas constantes, em base duodecimal, a partir da data da sua entrada em funcionamento, utilizando de entre as taxas permitidas pela legislação fiscal em vigor (Portaria nº42/2015), as que permitam a depreciação da propriedade, durante a sua vida útil estimada.

Os encargos com as reparações e a manutenção de natureza corrente são registados como gastos do período em que são incorridos. As intervenções que aumentam a vida útil económica das propriedades são depreciadas durante o período de duração das mesmas.

O abate ou alienação das propriedades de investimento gera ganhos ou perdas que são o resultado da diferença entre o valor escriturado e o valor de realização. O valor de realização compreende a contrapartida pela venda ou troca de ativos ou indemnizações recebidas por sinistros. Os ganhos ou perdas são registados na demonstração dos resultados do período, respetivamente, nas rubricas «*Outros rendimentos e ganhos*» ou «*Outros gastos e perdas*».

### 3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis apenas são registados se for provável que dos mesmos advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa, identificáveis e o respetivo valor possa ser medido com fiabilidade.

Os ativos intangíveis gerados internamente, nomeadamente as despesas com investigação e desenvolvimento, são registadas como gasto quando incorridos, sempre que não seja possível distinguir a fase de pesquisa da fase de desenvolvimento num projeto interno.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método de linha reta (quotas constantes), durante um período não superior a 3 anos.

### 3.5. Ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são reconhecidos quando a Empresa se torna parte na respetiva relação contratual.

#### A. Caixa e depósitos bancários

A Caixa e depósitos bancários incluem valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

##### i. Caixa

Compreende as notas e moedas. Os valores em moeda estrangeira são valorizados pela cotação no último dia útil do ano. A diferença, positiva ou negativa é reconhecida nos resultados do exercício.

## ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021  
(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

### ii. Depósitos a prazo

Os depósitos a prazo nesta rubrica, são desmobilizáveis até um ano. Os juros auferidos são reconhecidos como rendimento do período a que se refere, independentemente do seu recebimento posterior.

### B. Contas a receber

As contas a receber não têm implícito juro e são apresentadas pelo respetivo valor nominal, deduzidas de perdas por imparidade estimadas.

A exposição da Empresa ao risco de crédito é atribuível às contas a receber da sua atividade operacional. Os montantes apresentados no balanço encontram-se líquidos das perdas acumuladas por imparidade para cobranças duvidosas que foram estimadas pela Empresa de acordo com o critério fiscal estabelecido no CIRPC-Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

O Conselho de Administração entende que o valor contabilístico das contas a receber é próximo do seu justo valor, não existindo diferenças materiais.

### C. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado. Os encargos financeiros com juros bancários e despesas similares (nomeadamente Imposto de Selo), são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime de acréscimo (princípio da especialização dos exercícios), encontrando-se os montantes vencidos e não liquidados à data do balanço, classificados na rubrica de "Outras contas a pagar".

### D. Contas a pagar

As contas a pagar não vencem juros e são registadas pelo seu valor nominal, o qual se aproxima do custo amortizado.

## 3.6. Perdas por Imparidade

É efetuada uma avaliação para determinação de perdas por imparidade sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperado. Em caso de existência desses indícios, a Empresa procede à determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a eventual extensão da perda por imparidade.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável é reconhecida uma perda por imparidade, que é registada na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade".

A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido (valor de venda, deduzido dos custos de venda) e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação, entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação.

O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

## ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios que a perda por imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados como dedução à rubrica de "Perdas por imparidade".

Contudo, a reversão da perda é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a referida perda não se tivesse registado em períodos anteriores.

### 3.7. Inventários

Os inventários (matérias-primas, subsidiárias e de consumo) encontram-se registados ao custo de aquisição. Esse custo compreende o preço da fatura, despesas de transporte, seguro e o custo de desalfandegamento menos o IVA dedutível, utilizando-se o custo médio ponderado, como método de custeio das saídas.

As diferenças entre o valor pelo qual se encontram registados os inventários, conforme acima mencionado, e o respetivo valor estimado de realização, quando mais baixo, são reconhecidas na demonstração dos resultados do exercício e encontram-se registadas na rubrica "Perdas por Imparidade".

### 3.8. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

São reconhecidas provisões apenas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos dele derivados.

#### Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos, não seja remota.

#### Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um futuro influxo económico de recursos.

## ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

### 3.9. Rédito e Regime do Acréscimo

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa; e
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade; e
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

Os rendimentos e gastos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de "Diferimentos" (ativos ou passivos), «Outras contas a receber» e «Outras contas a pagar».

### 3.10. Encargos financeiros com Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos são registados como gasto financeiro de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os encargos financeiros, resultantes de empréstimos contraídos para financiar os investimentos em ativos fixos, são imputados a ativos fixos em curso, na proporção dos gastos totais incorridos naqueles até à data em que os mesmos se encontram disponíveis para uso, sendo os restantes

## ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

reconhecidos na rubrica de gastos financeiros na demonstração dos resultados do exercício (Nota 18.2).

Os eventuais rendimentos por juros obtidos com empréstimos diretamente relacionados com o financiamento de ativos fixos em construção são deduzidos aos encargos financeiros capitalizáveis. Os encargos financeiros incluídos nos ativos fixos são amortizados de acordo com o período de vida útil dos respetivos bens.

### 3.11. Responsabilidades Pós Emprego

As responsabilidades da Empresa relativas ao pagamento futuro de reformas antecipadas aos trabalhadores, encontram-se registadas na rubrica de «Responsabilidades por Benefícios Pós-Emprego». Estas responsabilidades correspondem à estimativa de gastos a incorrer pela Empresa relativamente aos funcionários que aderiram ao plano de pré-reformas proposto pela Empresa no decorrer dos exercícios de 2017 e 2020.

### 3.12. Imposto Sobre o Rendimento do Período

O Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRPC) inclui o imposto corrente e o imposto diferido. O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no resultado líquido, ajustado em conformidade com a legislação fiscal vigente à data das demonstrações financeiras.

Ainda, decorrente da Lei nº82/2015 de 8 janeiro, algumas despesas estão também sujeitas a tributação autónoma. Trata-se de um imposto direto que incide sobre determinados encargos do sujeito passivo de IRPC, independentemente de ter ou não gerado rendimento no período tributável. As taxas aplicáveis são de 10% e 40%, e ainda podem ser agravadas em 10% sempre que o sujeito passivo apresente resultado negativo.

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade de balanço e refletem as diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os seus respetivos montantes para efeitos de tributação. Para apuramento dos ativos e passivos por impostos diferidos, a Empresa adota o disposto na NRF 22.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formais ou substancialmente, emitidas à data do balanço.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses impostos diferidos ativos. No final de cada exercício é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de itens registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

Para além dos ativos por impostos diferidos acima indicados, não existiam em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, derivado da legislação fiscal em vigor em Cabo Verde, outras diferenças temporárias que originem o registo de ativos e passivos por impostos diferidos.

## **ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.**

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021  
(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

### **3.13. Classificação de balanço**

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data das demonstrações financeiras, são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

### **3.14. Subsídios**

A Empresa reconhece os subsídios do Estado Cabo-Verdiano ou de outras entidades apenas quando existir segurança de que a Empresa cumprirá com as condições inerentes à sua atribuição e que os subsídios serão recebidos. Essas participações para aquisição de ativos fixos tangíveis são registadas no passivo como diferimentos, e reconhecidas na demonstração dos resultados proporcionalmente às depreciações respetivas dos ativos fixos tangíveis.

### **3.15. Saldos e Transações Expressos em Moeda Estrangeira**

As transações são registadas nas demonstrações financeiras na moeda funcional do país, utilizando as taxas de câmbio em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes à data do balanço.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são registadas como rendimentos e/ou gastos na demonstração dos resultados do exercício.

### **3.16. Eventos Subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos que, após a data do balanço, que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

### **3.17. Juízos de valor Críticos e Principais Fontes de Incerteza Associadas a Estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações

## ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021  
(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

financeiras anexas foram os seguintes:

- Perdas por imparidade de contas a receber;
- Perdas por imparidade de inventários;
- Vidas úteis de ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- Justo valor das propriedades de investimento venda;
- Valorização dos ativos por impostos diferidos;
- Provisões.

### 4. Fluxos de Caixa

Na elaboração da Demonstração de Fluxos de Caixa (DFC) foi utilizado o método direto, sendo que esta demonstração é de grande importância para a análise da Empresa, porque evidencia as modificações ocorridas nas disponibilidades da Empresa. Um conceito importante é o de equivalente de caixa, que corresponde às aplicações de liquidez imediata, e que representa as aplicações que podem ser resgatadas até 3 meses, apresentando, portanto, baixo risco de alteração de seu valor. A DFC é uma demonstração obrigatória ao abrigo da NRF 1.

Nos períodos de 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte composição:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Numerário:		
Caixa	6 033	67
Depósitos bancários:		
Depósitos em Banca Comercial	172 845	161 696
Caixa e seus equivalentes	<u>178 877</u>	<u>161 763</u>
Depósitos a Prazo	199 908	199 908
<b>Caixa e depósitos bancários</b>	<u><b>378 785</b></u>	<u><b>361 671</b></u>

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, parte dos excedentes de tesouraria da Empresa, estavam aplicados em depósitos a prazo com maturidades a 3 meses e 1 ano. Assim sendo, só foram considerados como "Caixa e seus equivalentes", o depósito a prazo com maturidade a 3 meses. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o detalhe dos depósitos a prazo é como segue:

Banco	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Banco Comercial do Atlântico (3 meses)	49 908	49 908
Banco BAI Cabo Verde (12 meses)	150 000	150 000
	<u>199 908</u>	<u>199 908</u>

Os juros dos excedentes de tesouraria nos exercícios de 2021 e de 2020, foram como se segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Juros de Depósitos à ordem (Nota 29)	145	233
Juros de Depósitos a prazo (Nota 29)	2 645	1 870
	<u>2 791</u>	<u>2 103</u>

**ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.**

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

**5. Propriedades de Investimento**

Os movimentos das propriedades de investimento ocorrido no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 detalha-se conforme segue:

**Movimentos 2021**

	Propriedade de Investimento	Total
<b>Ativo Bruto</b>		
Saldo Inicial	80 552	80 552
Adições	-	-
Alienações e abates	(3 789)	(3 789)
Transferências	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>76 764</b>	<b>76 764</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>		
Saldo Inicial	58 867	58 867
Depreciação do exercício (Nota 28)	1 784	1 784
Alienações e abates	(3 789)	(3 789)
Transferências	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>56 862</b>	<b>56 862</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>19 902</b>	<b>19 902</b>

**Movimentos 2020**

	Propriedade de Investimento	Total
<b>Ativo Bruto</b>		
Saldo Inicial	80 552	80 552
Adições	-	-
Alienações e abates	-	-
Transferências	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>80 552</b>	<b>80 552</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>		
Saldo Inicial	57 083	57 083
Depreciação do exercício (Nota 28)	1 784	1 784
<b>Saldo Final</b>	<b>58 867</b>	<b>58 867</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>21 686</b>	<b>21 686</b>

Os montantes registados nesta rubrica dizem respeito, essencialmente, a edifícios no porto da Praia que se encontram arrendados a terceiros.

Registou-se uma alienação de um apartamento no exercício de 2021.

É entendimento do Conselho de Administração que o valor de mercado destas propriedades de investimento, suportado em estudos internos, é superior ao valor líquido contabilístico, pelo que não foram registadas quaisquer perdas por imparidade.

**ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.**

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

**6. Ativos Fixos Tangíveis**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como, nas respetivas depreciações acumuladas foi o seguinte:

Movimentos 2021								
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	Total
<b>Ativo Bruto</b>								
Saldo Inicial	307 054	6 633 468	4 917 311	393 904	554 201	137 973	466 799	13 410 710
Adições	-	5 583	3 068	11 591	68 268	3 798	367 318	459 625
Alienações e abates	-	(10 900)	(24 441)	(3 587)	(1 042)	-	-	(39 971)
Transferências	-	1 400	15 900	-	11 347	-	(28 647)	-
Regularizações	-	-	-	-	-	-	(27 753)	(27 753)
<b>Saldo Final</b>	<b>307 054</b>	<b>6 629 551</b>	<b>4 911 838</b>	<b>401 907</b>	<b>632 773</b>	<b>141 771</b>	<b>777 718</b>	<b>13 802 612</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>								
Saldo Inicial	-	3 761 676	3 601 017	359 541	478 685	104 965	-	8 305 885
Depreciações do exercício (Nota 28)	-	193 437	217 736	9 643	32 415	7 031	-	450 262
Alienações e abates	-	(1 302)	(17 665)	(2 724)	(963)	-	-	(22 654)
Regularizações	-	-	94	-	597	66	-	757
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>-</b>	<b>3 953 811</b>	<b>3 801 183</b>	<b>366 460</b>	<b>510 734</b>	<b>112 062</b>	<b>-</b>	<b>8 744 249</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>307 054</b>	<b>2 675 740</b>	<b>1 110 655</b>	<b>35 447</b>	<b>122 039</b>	<b>29 709</b>	<b>777 718</b>	<b>5 058 362</b>
Movimentos 2020								
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	Total
<b>Ativo Bruto</b>								
Saldo Inicial	297 034	6 604 133	4 793 837	389 673	528 945	119 338	349 801	13 082 961
Adições	10 020	15 456	120 493	4 108	20 746	13 049	151 414	335 286
Alienações e abates	-	-	(12 624)	(77)	(1 048)	-	-	(13 748)
Transferências	-	13 879	15 604	-	204	4 728	(34 415)	-
Regularizações	-	-	-	-	5 353	858	-	6 211
Redistribuição para Ativo Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>307 054</b>	<b>6 633 468</b>	<b>4 917 311</b>	<b>393 904</b>	<b>554 201</b>	<b>137 973</b>	<b>466 799</b>	<b>13 410 710</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>								
Saldo Inicial	-	3 560 682	3 396 783	349 549	455 532	99 540	-	7 862 086
Depreciações do exercício (Nota 28)	-	200 994	215 219	10 070	24 210	5 425	-	455 917
Alienações e abates	-	-	(10 965)	(77)	(1 058)	-	-	(12 120)
Regularizações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>-</b>	<b>3 761 676</b>	<b>3 601 017</b>	<b>359 541</b>	<b>478 685</b>	<b>104 965</b>	<b>-</b>	<b>8 305 885</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>307 054</b>	<b>2 871 792</b>	<b>1 316 293</b>	<b>34 362</b>	<b>75 516</b>	<b>33 008</b>	<b>466 799</b>	<b>5 104 824</b>

As adições e transferências para firme registadas no exercício de 2021 dizem, essencialmente, respeito a:

- i) Reforço do sistema de segurança, CCTV, no Porto Grande e Porto da Praia, no montante de, aproximadamente, mECV 28.943;
- ii) Docagem e reparação do R/M Cabo Verde, no montante de, aproximadamente, mECV 15.732;
- iii) Aquisição de Equipamentos de descarga para o Porto Grande e Porto Praia no montante de, aproximadamente, mECV 10.591.
- iv) Equipamentos eletrónicos diversos, nomeadamente, computadores, tablets, impressoras e servidores para todos as Estruturas da Empresa, no montante de aproximadamente, mECV 41.346.

De realçar que a docagem e reparação do R/M Cabo Verde e o projeto CCTV tiveram início em 2020, tendo ficado terminados no decorrer do exercício de 2021.

As alienações do exercício, no montante de, aproximadamente, mECV 3.747, dizem essencialmente, respeito a venda de uma viatura da Administração Central, uma moradia do Porto da Palmeira, empilhadeira no Porto da Praia, uma lancha passa cabo no Porto Grande e equipamentos eletrónicos, administrativos e de comunicação.

**ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.**

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

O detalhe dos ativos fixos tangíveis em curso em 31 de dezembro de 2021 e 2020, é o seguinte:

	2021	2020
Expansão e Modernização Porto Inglês	318 279	134 972
Projeto Terminal Cruzeiros do Porto Grande	201 017	189 699
Projeto Pipelines de Gasolina e Jet A1 -Palmeira	76 317	39 947
Obras Reabilitação Cais Pesca Porto Tarrafal	55 571	3 163
Reordamento do Porto e Construção(Armazem e ParqueViatura) PF	46 689	23 188
Remodelação Oficinas e Construç.Edific.Mão-de-Obra Portuária	30 347	7 589
Reparação e Docagem R/M Praia Maria	27 382	-
Remodelação Rede "Cablagem" PP	4 941	4 785
Remodelação Rede "Cablagem" PG	4 175	4 042
Obras Reabilitação Piso e Vigas Coroamento Cais Cabotagem PP	2 700	-
Expansão e Modernização Porto Tarrafal	2 330	2 330
Cancelas mecânicas/automáticas Porto da Praia	2 174	-
Aquisição lancha para o Porto Grande	1 930	-
Construção Edifícios CFS (Armazen Mercadoria)Area Terrapleno	1 552	-
Construção Edifício Mão-de-Obra Portuária - Praia	1 118	-
Remodelação e Ampliação Gare Maritima PG	686	686
Obras Ampliação Gare Maritimo Porto Praia	392	-
Construção Gare Maritima,Oficina,Armazém e Estiva-PInglês	120	-
Obras Vedação Cobertura e Extensão Gare palm	-	1 400
Reabilitação Cais Pesca Boca Pistola em Ponta Sol StºAntão	-	24 224
Reparação Rebocador Cabo Verde	-	15 223
Equipamento Rebocador MtCara	-	676
Reabilitação/construçãoAlpendre,wc,guarita,cobertura-Bvista	-	-
Implementação Sistema CCTV PG	-	3 075
Implementação Sistema CCTV PP	-	4 446
Equipamentos Informatico	-	3 826
Cabeços de Amarração P.Grande	-	0
Projeto Aquisição Rebocador	-	-
Aquisição Equipamentos Portuários	-	-
Construção Rampa Metálica Ro-Ro Palmeira	-	3 528
	<b>777 718</b>	<b>466 799</b>

Com a assinatura do contrato de construção com o Consórcio Mota-Engil/Empreitel Figueiredo, as obras do Terminal de Cruzeiros do Porto Grande, terão o seu início no 1º trimestre de 2022 com os trabalhos de preparação do porto. A duração da obra está estimada em 22 meses.

O projeto de expansão e modernização do Porto Inglês, será concluído no 1º semestre de 2022 e para o projeto pipelines no Porto Palmeira estima-se a conclusão para o mês de maio de 2022. Os restantes projetos também serão concluídos no decorrer do exercício de 2022, pelo que no entendimento do Conselho de Administração os projetos acima indicados não apresentam indícios de imparidade pelo que não foi registada qualquer perda por imparidade.

## ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021  
(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

### 7. Ativos Intangíveis

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

#### Movimentos 2021

	Programas de Computador	Ativos intangíveis em curso	Total
<b>Ativo Bruto</b>			
Saldo Inicial	202 562	8 731	211 294
Adições	3 441	738	4 179
Transferências	5 778	(5 778)	-
Alienações e abates	(1 312)		
<b>Saldo Final</b>	<b>210 469</b>	<b>3 692</b>	<b>214 161</b>
<b>Amortizações acumuladas:</b>			
Saldo Inicial	182 570	-	182 570
Amortização do exercício (Nota 28)	11 916	-	11 916
Alienações e abates	(182)	-	(182)
Transferências	-	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>194 304</b>	<b>-</b>	<b>194 304</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>16 165</b>	<b>3 692</b>	<b>19 857</b>

#### Movimentos 2020

	Programas de Computador	Ativos intangíveis em curso	Total
<b>Ativo Bruto</b>			
Saldo Inicial	179 116	19 544	198 660
Adições	10 399	8 731	19 131
Transferências	13 047	(13 047)	-
Regularização para Ativo fixo tangível	-	(6 211)	(6 211)
Regularização para gasto	-	(286)	(286)
<b>Saldo Final</b>	<b>202 562</b>	<b>8 731</b>	<b>211 294</b>
<b>Amortizações acumuladas:</b>			
Saldo Inicial	173 927	-	173 927
Amortização do exercício (Nota 28)	8 643	-	8 643
Alienações e abates	-	-	-
Transferências	-	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>182 570</b>	<b>-</b>	<b>182 570</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>19 992</b>	<b>8 731</b>	<b>28 724</b>

Os ativos intangíveis são constituídos, essencialmente, por softwares diversos utilizados pela Empresa na sua atividade.

**ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.**

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

O detalhe dos ativos intangíveis em curso em 31 de dezembro de 2021 e 2020, é o seguinte:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Implementação Sistema "Estiva Eletrónica"	-	5 778
Implementação Plataforma BPM p/Gabinete Procurement	3 692	2 953
	<u>3 692</u>	<u>8 731</u>

**8. Outras Contas a Receber e a Pagar****8.1. Contas a receber**

A rubrica de Outras contas a receber apresentava o seguinte detalhe em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Outras contas a receber - ativo não corrente</b>		
Adiantamentos aos trabalhadores	4 759	5 454
Perdas por imparidade em contas a receber de trabalhadores	(1 867)	(1 867)
	<u>2 892</u>	<u>3 588</u>
<b>Outras contas a receber - ativo corrente</b>		
Clientes - Acréscimos de rendimentos	32 630	84 129
Outros acréscimos de rendimentos	2 278	166
Adiantamentos a fornecedores de investimento	7 939	-
Adiantamentos aos Trabalhadores	9 934	11 381
Perdas por imparidade em contas a receber de trabalhadores	(3 751)	(2 152)
Outras contas a receber	82 213	13 481
Perdas por imparidade em outras contas a receber	(11 941)	-
	<u>119 302</u>	<u>107 004</u>

Em 31 de dezembro de 2021, existiam adiantamentos efetuados ao pessoal, classificados como ativo não corrente, referentes a vários tipos de empréstimos e outros adiantamentos concedidos, no montante de mECV 4.759 (mECV 5.454 em 2020) a médio longo prazo, para os quais estão registadas perdas por imparidade de mECV 1.867.

Em 31 de dezembro de 2021, existiam adiantamentos efetuados ao pessoal, classificados como ativo corrente, referente a vários tipos de empréstimos e outros adiantamentos concebidos no montante de mECV 9.934 (mECV 11.381 em 31 de dezembro de 2020) a curto prazo, para os quais estão registadas perdas por imparidade no montante de mECV 3.751.

Os empréstimos referidos, destinam-se à aquisição ou melhoria de habitação, despesas com formação, aquisição de viatura própria e para tratamento médico no exterior, sendo os mesmos concedidos no âmbito da reserva para fins sociais. Estes empréstimos vencem juros a taxa estabelecido pelo Banco Central, cumprindo com o disposto na Lei nº 82/VIII/2015 de 8 janeiro.

A rubrica "Clientes – Acréscimos de rendimentos" no montante de mECV 32.630, refere-se aos serviços já prestados, nomeadamente serviços de armazenagem e de tráfego, mas que não se encontram faturados em 31 de dezembro de 2021 e os "Outros acréscimos de rendimentos" no

## ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

montante de mECV 2.278 à juros de depósitos referentes ao exercício de 2021 a receber no ano de 2022.

Os adiantamentos a fornecedores de investimento referem-se a adiantamentos efetuados a um prestador de serviço estrangeiro para execução de trabalhos no R/M Praia Maria no âmbito da sua certificação obrigatória a cada 3 anos de atividade.

Em 31 de dezembro de 2021, a rubrica «Outras contas a receber» incluía o montante de mECV 84.129 relativo às contas a receber do Projeto Plataforma de Frio do Porto Grande e das obras de recuperação do Cais de Pesca de Boca de Pistola na Ilha de Santo Antão, os quais se encontram sob tutela do Governo de Cabo Verde. Devido à antiguidade do valor a receber referente à Plataforma de Frio do Porto Grande foram reconhecidas, e, 2021, perdas por imparidade no montante de mECV 11.941.

### 8.2. Contas a pagar

A rubrica de Outras contas a pagar apresentava o seguinte detalhe em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	2021	2020
<b>Outras contas a pagar - passivo não corrente</b>		
Outras contas a pagar	3 196	4 296
	<b>3 196</b>	<b>4 296</b>
<b>Outras contas a pagar - passivo corrente</b>		
Fornecedores de imobilizado	59 588	72 369
Remunerações e encargos com férias, H. Extras	173 881	163 902
Remunerações a regularizar	19 926	24 087
Juros a pagar de projetos	6 105	5 350
Juros a pagar de equipamentos	3 962	5 883
Juros a pagar/Financiamento Diversos	-	347
Fornecedores por Acréscimos de gastos	20 817	16 958
Outros credores diversos	2 429	1 660
	<b>286 708</b>	<b>290 556</b>

Nas contas a pagar a longo prazo encontra-se registado um montante para a cobertura de um processo em curso entre a Enapor e a IGT-Inspeção Geral do Trabalho, relativamente ao pagamento de segurança social de um grupo de trabalhadores da mão de obra portuária. Da provisão constituída em 2020, no montante de mECV 4.296 foi utilizado o montante de mECV 1.100 no pagamento de uma coima à IGT referente ao processo.

O valor em dívida a fornecedores de imobilizado como passivo corrente no montante de mECV 59.588, inclui quantias referentes à aquisição de diversos ativos.

Encontra-se registado na rubrica "Remunerações e Encargos com férias, H. Extras" as responsabilidades da Empresa para com os trabalhadores (conforme disposto no Código laboral) referentes a férias a pagar e às contribuições com a Previdência Social, as quais correspondem a 16% das remunerações de férias a serem processadas.

Na rubrica "Remunerações a regularizar" encontram-se registados os montantes relativos a salários de trabalhadores portuários da segunda quinzena do mês de dezembro de 2021 que serão liquidados nos primeiros dias do mês de janeiro de 2022.

## ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

Na rubrica de “Juros a pagar de projetos” encontram-se registado os juros suportados com o empréstimo de financiamento obtido para a obra de expansão do Porto da Palmeira no montante de mECV 6.105.

Na rubrica “Juros a pagar de equipamentos”, no montante de mECV 3.962 encontram-se registados os juros respeitantes ao financiamento para a construção dos 3 scanners de contentores, mECV 3.721, e juros do financiamento para a aquisição do rebocador Praia Maria, mECV 241.

Nos fornecedores por acréscimos de gastos no montante de mECV 20.817 foram registados os fornecimentos e serviços, nomeadamente, gastos com água, eletricidade, comunicação e publicidade, respeitantes ao exercício 2021 cujas faturas serão recebidas no exercício de 2022.

### 9. Ativos por Impostos Diferidos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ativos por impostos diferidos detalham-se conforme segue:

	2021			2020
	Aumento	Diminuição	Sld 31-12-21	
<b>Outras contas a receber - ativo não corrente</b>				
Ativos por impostos diferidos	-	3 702	5 374	9 076
	<b>0</b>	<b>3 702</b>	<b>5 374</b>	<b>9 076</b>

	Base de incidência (Nota 19)	Taxa de imposto	Redução do imposto diferido
Reforma Incentivada Antecipada ref.2017 e 2020	16 498	22%	3 702

Os ativos por impostos diferidos apresentaram uma diminuição de mECV 3.702 referente às utilizações dos programas de Reforma Incentivada Antecipada dos anos de 2017 e 2020. Foram efetuados pagamentos desses programas no montante de mECV 16.948.

## ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

### 10. Inventários

#### 10.1. Inventários

Os montantes dos Inventários em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 eram os seguintes:

	2021	2020
<b>Inventários</b>		
Inventário - Combustíveis e Lubrificantes	4 671	3 407
Inventário - Material de Conservação e Reparação	3 703	2 861
Inventário - Vestuário, Fardas e Utensil Domésticos	5 080	6 620
Inventário - Acessórios p/Equip. Hidraulico	89 314	78 203
Inventário - Pneumáticos e Acessórios	33 171	24 971
Inventário - Tintas e Solventes Diversos	858	1 152
Inventário - Utensílios de Descarga	8 002	4 243
Inventário - Materiais e Artigos de Escritório	1 423	1 694
Inventário - Outros não Especificados	559	1 319
<b>Total</b>	<b>146 781</b>	<b>124 470</b>
Em Transito -Acessór. p/Equip. Hidraulico	945	1 278
Em Trânsito - Tintas e Solventes	745	-
<b>Total</b>	<b>1 691</b>	<b>1 278</b>
<b>Perdas por Imparidade</b>		
Imparid. Invent - Combustível e Lubrificante	(262)	-
Imparid. Invent - Material Conservação e Reparação	(2 810)	(2 496)
Imparid. Invent - Vestuário/Fardas e Utensílios	(840)	-
Imparid. Invent - Acessórios p/Equip. Hidráulico	(72 628)	(53 083)
Imparid. Invent - Pneumáticos e Acessórios	(2 816)	(1 315)
Imparid. Invent - Tintas e Solvente	(77)	-
Imparid. Invent - Utensílios de Descarga	(3 254)	(3 676)
Imparid. Invent - Outros não Especificados	-	-
<b>Total</b>	<b>(82 689)</b>	<b>(60 571)</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>65 782</b>	<b>65 177</b>

Em 31 dezembro de 2021, foram identificados inventários obsoletos ou inutilizáveis, e com valores de realização inferiores aos valores contabilísticos. Nas circunstâncias, no exercício, foi reforçada a imparidade já constituída, tal como detalhado abaixo:

	2021	2020
Saldo inicial	60 571	49 026
Reforços	22 118	11 545
<b>Saldo final</b>	<b>82 689</b>	<b>60 571</b>

**ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.**

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

**10.2. Gastos com a mercadoria vendida e matérias consumidas**

Os gastos com inventários em 2021 e em 2020 incluídos na rubrica «Gastos com as mercadorias vendidas e matérias consumidas», foi a seguinte:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Combustíveis e Lubrificantes	46 914	39 364
Material de Conservação e Reparação	6 256	5 572
Vestuário, Fardas e Utensil Domésticos	2 475	7 601
Acessórios p/Equip. Hidraulico	19 688	27 266
Pneumáticos e Acessórios	16 534	15 002
Tintas e Solventes Diversos	2 037	1 589
Utensílios de Descarga	2 806	1 901
Materiais e Artigos de Escritório	2 797	3 233
Outros não Especificados	1 553	1 110
	<u>101 059</u>	<u>102 638</u>

A rubrica “Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas” é relativa a gastos incorridos pelo consumo de vários materiais. O movimento desta rubrica nos exercícios de 2021 e 2020 é como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Inventários iniciais</b>	124 470	125 679
Compras	122 800	109 392
Regularizações	2 261	(6 686)
Inventários em Trânsito	(1 691)	(1 278)
<b>Inventários Finais</b>	<u>(146 781)</u>	<u>(124 470)</u>
	<u>101 059</u>	<u>102 638</u>

## ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021  
(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

### 11. Clientes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de Clientes tem a seguinte composição:

	2021	2020
<b>Quantia bruta</b>		
Clientes - conta corrente	490 403	478 784
Clientes - de cobrança duvidosa	73 187	159 561
<b>Total</b>	<b>563 591</b>	<b>638 345</b>
<b>Perdas por imparidade</b>	<b>(219 436)</b>	<b>(313 270)</b>
<b>Quantia escriturada</b>	<b>344 155</b>	<b>325 075</b>

O movimento das perdas por imparidade foi conforme se segue:

	2021	2020
Saldo inicial	313 270	230 726
Reforços	38 452	90 753
Reversão	(30 983)	(3 200)
Utilização	(101 304)	(5 008)
<b>Saldo final</b>	<b>219 436</b>	<b>313 270</b>

### 12. Adiantamentos a Fornecedores

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os saldos de adiantamentos a fornecedores eram como se segue:

#### 12.1. A fornecedores

	2021	2020
Adiantamentos a fornecedores	788	1 502
	<b>788</b>	<b>1 502</b>

A rubrica «Adiantamentos a Fornecedores», no montante de mECV 788 é referente à antecipação de valores por conta de fornecimentos a decorrer no 1º semestre de 2022.

## ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

### 13. Estado e Outros Entes Públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os saldos com o Estado e outros entes públicos eram como segue:

13.1. Saldos Devedores	2021	2020
Imposto a Recuperar	9 148	9 457
Imposto Pagamentos por conta	9 050	48 066
Reembolsos Pedidos	-	529 361
Outros Impostos	168	168
	<b>18 367</b>	<b>587 053</b>

No decorrer do exercício de 2018, a Empresa foi alvo de uma inspeção por parte das autoridades fiscais, relativamente ao exercício de 2014, as quais no seu relatório final apuraram uma liquidação adicional do IVA de aproximadamente, mECV 218.507. A Empresa apresentou a sua contestação relativamente ao relatório final, no qual demonstra que a atividade da ENAPOR é isenta de IVA atendendo à informação vinculativa de 2004 por parte das autoridades fiscais que isentam a ENAPOR relativamente ao pagamento de IVA. A Administração Fiscal decidiu pela anulação desta informação vinculativa em 2021, anulando o Despacho n.º 4/DCGI/04 com a publicação do Despacho n.º 7/2021. Assim, considerou que a Enapor deveria ter liquidado IVA pois a informação vinculativa não obedece ao estipulado na Lei n.º 51/VIII/2013 de 27 de dezembro em aditamento à Lei n.º 14/VI/2002 de 19 de setembro que aprova o Código do IVA. No entanto, por não ter liquidado o referido imposto com base na informação vinculativa da própria Administração Fiscal, não será cobrado qualquer IVA adicional, mas também a Empresa não terá direito a qualquer reembolso, daí a anulação do montante de mECV 529.361 dos reembolsos pedidos.

Assim sendo, os montantes de reembolsos pedidos dos anos de 2014 a 2020 foram registados em outras alterações do capital próprio, mECV 529.361 e o montante de mECV 68.002 referente aos montantes a recuperar do imposto do ano de 2021 foram registados como gastos do exercício, na rubrica impostos.

### 13.2. Saldos Credores

A Enapor não tinha quaisquer dívidas em situação de mora com o Estado e outros entes públicos.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, as dívidas ao Estado tinham a seguinte composição:

	2021	2020
Imposto s/Rendimento a Pagar	1 154	-
Retenção Impostos sobre Rendimentos	16 465	16 236
Outros Impostos	686	633
Previdência Social	38 765	38 411
Seguro Obrigatório de Acidentes de Trabalho ("SOAT")	329	367
Taxa Segurança Marítima	65 726	60 534
Imposto Único S/Património	5 859	5 859
	<b>128 985</b>	<b>122 040</b>

## ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

O montante de mECV 38.765 em dívida à Previdência Social, corresponde aos encargos sobre as remunerações do mês de dezembro de responsabilidade da Empresa e dos trabalhadores.

A Empresa encontra-se sujeita aos seguintes impostos:

- i) Previdência Social – A contribuição da Empresa corresponde a 16% das remunerações com carácter regular dos empregados.
- ii) Direitos Aduaneiros – Este imposto incide sobre as importações de bens efetuadas pela Empresa. Estes direitos são variáveis e calculados de acordo com a pauta aduaneira em vigor.
- iii) Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas – Este imposto é apurado com base nos resultados da Empresa.

Para os contribuintes do regime normal (método da verificação) corresponde a uma taxa de 22% sobre a matéria coletável. Para o apuramento da matéria coletável, são deduzidos aos resultados da Empresa os proveitos relativos a provisões tributadas em anos anteriores e outros benefícios fiscais em vigor e acrescidos, os gastos não dedutíveis, de onde se destaca os não devidamente documentados, as imparidades e provisões não aceites fiscalmente, o Imposto Único sobre o Património (“IUP”), as correções de impostos e os custos relativos a exercícios anteriores apurados e reconhecidos no exercício.

Em resultado do CIRPC, e atualizações, aos pagamentos por prestações de serviços efetuados por entidades não residentes, a Empresa faz retenção na fonte à taxa liberatória de 15%, quando não se aplica os acordos de dupla tributação.

- iv) Tributação Autónoma - Aplica-se a um leque de despesas com particular foco nos benefícios atribuídos aos trabalhadores (10%) e nas despesas não documentadas (40%).
- v) Imposto sobre o Valor Acrescentado – Este imposto incide sobre as compras, à taxa de 15%, conforme Código de IVA em vigor e correspondentes atualizações e as prestações de serviço efetuadas pela Empresa são tributadas conforme o Despacho n.º 07/2021 de 15 de junho de 2021 da DNRE-Direção Nacional de Receitas do Estado, que define as prestações de serviço isentas, que por definição visam a satisfação das necessidades diretas das embarcações e da sua carga, portanto não sujeitas ao imposto, e as prestações de serviço tributáveis à taxa de 15% quando não sejam para a satisfação direta das necessidades das embarcações e da sua carga.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2017 a 2021 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções, resultantes de revisões por parte das autoridades fiscais à situação fiscal e parafiscal da Empresa dos exercícios em aberto para inspeção, não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

Handwritten signature in blue ink, with a circular stamp containing the letter 'F' below it.

## ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021  
(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

### 14. Acionistas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica de “Acionistas / sócios” é constituída como se segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Acionistas - Ativo</b>		
Adiantamentos	181 881	9 938
Perdas por imparidade em acionistas	(9 938)	-
	<u>171 943</u>	<u>9 938</u>
<b>Acionistas - Passivo</b>		
Lucros Disponíveis	71 998	373 226
	<u>71 998</u>	<u>373 226</u>

O montante a receber de mECV 171.943 (líquido de perdas de imparidade no montante de mECV 9.938) corresponde, essencialmente a um acordo de encontro de contas celebrado com o acionista e o cliente CV Interilhas, concessionária geral das ligações marítimas inter-ilhas do país, durante o exercício de 2021 no montante de mECV 150.042, correspondente ao montante em dívida do referido cliente para com a Enapor à data de assinatura do acordo. Uma vez que, a CV Inter-ilhas possui valores a receber do acionista referente ao contrato de concessão das linhas marítimas do país, o valor irá ser deduzido nesses montantes e do lado da Enapor, serão abatidos em dividendos futuros a pagar ao acionista. Foram também efetuados pagamentos no montante de mECV 21.902 por conta de obras do Estado Cabo-verdiano. Foram registados perdas por imparidade no montante de mECV 9.938 em valores a receber do acionista com muita antiguidade e que para as quais não existem, nesta data, expectativas da sua realização.

O montante de mECV 71.998 corresponde ao remanescente de dividendos a ser pagos referentes ao exercício de 2020.

### 15. Diferimentos

Os saldos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 eram os seguintes:

<b>15.1. Ativo</b>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Gastos a reconhecer	39 955	35 065
	<u>39 955</u>	<u>35 065</u>

## ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

### 15.2. Passivo

	2021	2020
Subsídio Governo de Cabo Verde	18 058	23 465
Subsídio Países Baixos	256 090	297 604
	<b>274 148</b>	<b>321 069</b>

Na sequência da política contabilística vigente na Empresa, referida na Nota 3.14, a Empresa reconheceu como rendimento na demonstração dos resultados do exercício de 2021, o montante de mECV 25.877 (Nota 26), relativo ao reconhecimento das participações recebidas a fundo perdido do Governo de Cabo Verde e do Governo dos Países Baixos para as obras de expansão do Porto Grande, rampas metálicas do Porto Tarrafal, Porto Novo e Porto Grande e rebocador Praia Maria adquirido em 2019.

### 16. Capital Realizado

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o capital é detido na sua totalidade por um único acionista, o Estado de Cabo Verde, através da Direção Geral do Tesouro.

O capital social está fixado em mECV 1.200.000, e está constituído por 1.200.000 ações, de valor nominal de mECV 1, cada.

### 17. Reserva Legal e Outras Reservas

Estas rubricas são detalhadas da seguinte forma, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	2021	2020
Reservas Legais	144 677	136 777
	<b>144 677</b>	<b>136 777</b>
Reservas Livres	776 171	776 171
Reservas para Investimento	1 014 679	943 581
Reservas para Melhoramentos	73 418	73 418
	<b>1 864 268</b>	<b>1 793 171</b>

Por deliberação da Assembleia Geral de 19 de julho de 2021 e de 3 de julho de 2020, o resultado líquido do exercício de 2020 e 2019, respetivamente, foi aplicado como se segue:

	2020	2019
Reserva Legal	7 900	22 148
Reserva para investimento	71 098	199 330
Dividendos	78 997	221 478
	<b>157 994</b>	<b>442 955</b>



## ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

**Reserva legal:** esta reserva deve ser constituída pela parcela mínima de 5% sobre os resultados líquidos de cada exercício, até ser atingida a quinta parte do capital social e só pode ser utilizada para cobrir os prejuízos transitados que não possam ser cobertos pelo lucro do exercício, nem pela utilização de outras reservas e/ou para incorporação no capital social.

**Reserva para investimentos:** esta reserva é constituída pela parcela dos resultados apurados em cada exercício que lhe for anualmente destinada e/ou pelas receitas provenientes de doações de que a Empresa seja beneficiária e destinada a esse fim.

**Reserva para melhoramentos:** esta reserva é constituída pela parcela dos resultados apurados em cada exercício que lhe for anualmente destinada e/ou pelas receitas provenientes de doações de que a Empresa seja beneficiária e destinada a esse fim.

Relativamente aos dividendos no montante de mECV 78.997 encontra-se por pagar o montante de mECV 71.998 em 31-12-2021.

### 18. Financiamentos Obtidos

#### 18.1. Empréstimos bancários

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os montantes dos financiamentos obtidos eram os seguintes:

Entidade Bancária	Saldo em 31 de dezembro 2021						Saldo em 31 de dezembro 2020		
	Ano	Montante	Montante	Passivo	Passivo	Saldo Total	Passivo	Passivo	Saldo Total
	Contração	Obtido	Liquidado	Corrente	não	em	Corrente	não	em
	Empréstimo		em 2021	Corrente	Corrente	Dívida	Corrente	Corrente	Dívida
BEI - Expansão Porto Palmeira (a)	2009	2 483 185	155 162	156 369	967 278	1 123 647	155 162	1 123 647	1 278 808
EXIMBANK-CHINA - Construção 3 Scanners (b)	2009	1 240 125	81 725	88 662	563 305	649 967	81 226	581 911	663 137
BCA - Aquisição de Rebocador PPraia (c)	2018	132 000	22 012	23 138	34 819	57 957	22 103	57 865	79 969
BCA - Empréstimo para cobertura Investimentos (d)	2019	150 000	28 469	29 925	64 522	94 448	28 469	94 448	122 917
BCN - Empréstimo para cobertura Investimentos (e)	2021	599 527	-	19 960	579 567	599 527	-	-	-
<b>TOTAIS</b>		<b>4 604 837</b>	<b>287 368</b>	<b>316 054</b>	<b>2 209 491</b>	<b>2 525 545</b>	<b>286 960</b>	<b>1 857 871</b>	<b>2 144 831</b>

(a) O empréstimo concedido pelo BEI no montante de mECV 2.483.185 será amortizado em 20 anos. De acordo com o contrato assinado entre o BEI e o Governo de Cabo Verde, no momento da solicitação dos desembolsos foi indicado o modelo de taxa de juros a aplicar à respetiva tranche. No final da utilização do empréstimo, será efetuado uma média das diferentes taxas aplicadas a cada uma das tranches de forma a fixar a taxa de juro final do empréstimo. O empréstimo tinha um período de carência de 5 anos e tem o aval do Estado de Cabo Verde, tendo sido assinado um acordo de retrocessão com o tesouro em 2008, iniciando-se a sua amortização em 2013.

Em 31 de dezembro de 2021, a Empresa tem como responsabilidades o montante de mECV 1.123.647, sendo mECV 156.369 a curto prazo e mECV 967.278 a médio e longo prazo;

(b) O empréstimo concedido pelo EXIMBANK - CHINA no montante de 87.010.000 Yuan RMB, ficou-se pelo valor de 85.045.964 Yuan RMB, o qual têm o aval do Estado, tendo sido assinado durante o exercício de 2009. O empréstimo será amortizado em 20 anos, vencendo juros à taxa de 2% e um período de carência de capital de 5 anos, tendo o início da sua amortização ocorrido em 2014.

Em 31 de dezembro de 2021, a Empresa tem como responsabilidades em escudos cabo-verdianos o montante de mECV 649.967, pelo que se encontra registado como responsabilidade a curto prazo o montante mECV 81.226 e como encargo a médio e longo prazo valor de mECV 568.741;

## ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

(c) Durante o exercício de 2017, a Empresa celebrou um contrato de financiamento com o BCA sob a forma de abertura de crédito no montante de mECV 132.000, para financiar a aquisição de um rebocador para o Porto da Praia. O prazo de utilização deste empréstimo é de 12 meses, sendo que a disponibilização do referido valor só ocorreu em maio de 2018. A amortização do empréstimo é efetuada através de rendas mensais em 72 prestações de capital e juros de mECV 2.126, vencendo juros à taxa anual de 5%, com início em 1 de maio 2018. Para a obtenção deste empréstimo foi prestada uma garantia pela Direção Geral do Tesouro em representação do Estado de Cabo Verde pelo montante total do empréstimo contratado. Em 31 de dezembro de 2021, a Empresa tem como responsabilidades o montante de mECV 57.957, sendo mECV 23.138 a curto prazo e mECV 34.819 a médio e longo prazo;

(d) Durante o exercício de 2019, a Empresa celebrou um contrato de financiamento com o BCA sob a forma de abertura de crédito no montante de mECV 150.000, para financiar a aquisição de equipamentos portuários. A amortização do empréstimo é efetuada através de rendas mensais em 60 prestações de capital e juros de mECV 2.831, vencendo juros à taxa anual de 5%, com início em 19 de dezembro 2019. Para a obtenção deste empréstimo foi prestada como garantia uma livrança, e a empresa fica sujeita ao cumprimento de *covenants* de autonomia financeira maior que 30% e Net Debt/EBITA menor ou igual 3 vezes;

(e) Em setembro de 2021, a Empresa celebrou um contrato de financiamento com o BCN sob a forma de abertura de crédito no montante de mECV 700.000, para financiar a aquisição de equipamentos portuários e obras de infraestruturas portuárias para o período de 11 anos, incluindo 1 ano de carência de capital. O prazo de utilização deste empréstimo é de 12 meses, sendo que à data de 31-12-21, o montante desembolsado era de mECV 599.527. A amortização do empréstimo será efetuada através de rendas mensais em 120 prestações de capital e juros de mECV 7.054, vencendo juros à taxa anual de 3,9%, com início em 1 de setembro 2022. Para a obtenção deste empréstimo foi prestada como garantia uma livrança. Em 31 de dezembro de 2021, a Empresa tem como responsabilidades o montante de mECV 599.527, sendo mECV 19.960 a curto prazo e mECV 579.567 a médio e longo prazo.

Em 31 de dezembro de 2021, o plano de pagamentos futuros destes empréstimos é como se segue:

Financiamentos Obtidos	Montante					2026
	em Dívida 31/12/2021	2022	2023	2024	2025	e Seguintes
BEI - Expansão Porto Palmeira	1 123 647	156 369	157 638	158 972	160 376	490 291
EXIMBANK-CHINA - Construção 3 Scanners	649 967	86 662	86 662	86 662	86 662	303 318
BCA - Aquisição de Rebocador Ppraia	57 957	23 138	24 519	10 300	-	-
BCA - Empréstimo para cobertura Investimentos	94 448	29 925	29 925	34 597	-	-
BCN - Empréstimo para cobertura Investimento	599 527	19 960	59 146	61 495	63 936	394 990
<b>TOTAIS</b>	<b>2 525 545</b>	<b>316 054</b>	<b>357 891</b>	<b>352 026</b>	<b>310 974</b>	<b>1 188 599</b>

O Conselho de Administração da Empresa confirma o pleno cumprimento de todas as obrigações decorrentes destes financiamentos.

## ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

### 18.2. Juros e gastos similares suportados

Os juros suportados com as várias modalidades de financiamento variam entre 2% e 5%:

	2021	2020
Juros de Financ. Projetos e Obras	14 193	22 971
Juros de Financ. Equipamentos	29 190	26 770
Diferenças de Cambio Desfavoráveis	68 555	-
Outras Perdas Financiamento	-	381
	<b>111 938</b>	<b>50 122</b>

As diferenças de câmbio dizem respeito ao empréstimo mencionado na alínea b) da nota 18.1.

### 19. Responsabilidades por Benefícios Pós-Emprego

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o saldo da rubrica responsabilidade por benefícios pós-emprego, tinha a seguinte composição:

	Saldo em 31 dezembro de 2021			Saldo em 31 dezembro de 2020		
	Corrente	Não Corrente	Total Passivo	Corrente	Não Corrente	Total Passivo
Reforma Incentivada Antecipada	-	20 824	20 824	-	37 322	37 322

No decorrer dos exercícios de 2017 e 2020 a Empresa lançou um programa de Reforma Incentivada Antecipada, o qual aderiram 21 trabalhadores, sendo:

- 2017 – 11 trabalhadores, sendo 4 da Administração Central, 5 da Administração do Porto Grande, 1 da Administração do Porto da Praia e 1 da Direção do porto de Vale de Cavaleiros.
- 2020 – 10 trabalhadores, sendo 1 da Administração Central, 6 da Administração do Porto Grande, 2 da Administração do Porto da Praia e 1 da Direção do Porto de Vale de Cavaleiros.

As responsabilidades da empresa que resultam do acordo firmado com os trabalhadores são:

- Idade de adesão e saída do programa:

	Entrada	Saída
Homens	60	65
Mulheres	55	60

- pagar ao trabalhador o valor correspondente a 75% da retribuição mensal ilíquida;
- pagar ao trabalhador o subsídio de Natal no valor de 75% da remuneração definida pela empresa em cada ano;
- efetuar os descontos devidos a Previdência Social a taxa legal, os quais incidirão sobre 100% da retribuição ilíquida atual do trabalhador.
- efetuar os descontos respeitantes ao IRPS que incidirão sobre 75% da remuneração ilíquida do

## ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021  
(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

trabalhador;

- pagar ao trabalhador a remuneração acordada, bem como as retenções legais até que o INPS assuma a responsabilidade pela pensão definitiva;
- atualizar a retribuição atribuída durante a pré-reforma, sempre que for atualizado o salário dos trabalhadores ativos;
- assegurar ao trabalhador a manutenção do direito a assistência médica, nos mesmos moldes que é garantido aos trabalhadores ativos; e
- assegurar a continuação da progressão na carreira profissional.

Durante o exercício de 2021 a Empresa efetuou pagamentos aos trabalhadores no montante de mECV 16.498 referente aos programas de Reforma Antecipada Incentivada de 2017 e 2020.

### 20. Fornecedores

A rubrica Fornecedores apresenta os seguintes valores em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

	2021	2020
Fornecedores c/Corrente	97 590	78 501
	<b>97 590</b>	<b>78 501</b>

Os saldos das contas a pagar a fornecedores, correspondem, essencialmente, às obras de conservação e reparação realizadas, compras de inventários, bens e prestações de serviços, já rececionados nos armazéns e conferidos.

### 21. Prestação de Serviços

As prestações de serviços estão relacionadas com as atribuições da Empresa, as quais se encontram descritas na introdução a este anexo:

	2021	2020
Movimentação de Mercadorias	2 283 904	2 149 440
Aluguer de Equipamentos Portuários	222 168	188 283
Serviço Prestado a navios	278 499	254 687
Outras Prestação de Serviços	15 268	10 540
Serviços Secundários	162 262	165 866
<b>Total</b>	<b>2 962 100</b>	<b>2 768 815</b>

No exercício de 2021 verifica-se um aumento de 7% nas prestações de serviços, que representa um acréscimo em termos absolutos de 193.285 mECV, em relação ao ano de 2020.

O aumento verificado é um sinal de recuperação face ao ano de 2020 em que a propagação do novo

## ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

coronavírus, Sars-Cov – 2, conduziu a economia global para níveis de risco e incertezas muito elevados, com particular reflexo na navegação global, afetando todos os setores, consequentemente com reflexos na atividade portuária, e neste contexto os movimentos portuários dos portos de Cabo Verde não fugiram a regra. Em 2021, o tráfego portuário registou um aumento de 8% em relação ao ano anterior, sendo que o tráfego de longo curso aumentou 1% e o tráfego de cabotagem aumentou 18%. Assim, registou-se neste ano um aumento de 6% na movimentação de mercadorias nos portos de Cabo Verde, e de 18% e 9% no aluguer de equipamentos portuários e serviços prestados a navios, respetivamente. As outras prestações de serviços também aumentaram, 45%. Não acompanhando a tendência, temos os serviços secundários que decresceram 2%.

### 22. Fornecimentos e Serviços Externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	2021	2020
Água	41 406	27 061
Eletricidade	90 727	93 975
Combustíveis e outros fluidos	7 682	6 814
Conservação e Reparação	25 030	28 629
Ferramentas Utensílios Desgaste rápido	388	522
Material de escritório	5 785	4 907
Publicidade e Propaganda	12 424	3 977
Limpeza Higiene e Conforto	24 953	24 911
Rendas e Alugueres	408	3 608
Despesas de Representação	343	74
Comunicação	15 864	15 102
Seguros	23 502	22 269
Vigilância e segurança	83 562	77 739
Royalties	16 422	14 123
Honorários / Consultoria	50 577	35 259
Transporte de Pessoal e Invent.	23 901	24 342
Deslocações e Estadias	19 213	6 946
Serviços Bancários	4 692	3 592
Outros	8 753	11 916
	<b>455 633</b>	<b>405 765</b>

O saldo da rubrica "Fornecimento e serviços externos" em 31 dezembro de 2021 demonstra um aumento dos gastos em mECV 49.868, consequência dos aumentos registados nos gastos com água, publicidade e propaganda, honorários e deslocações e estadias. Com tendência inversa, os gastos com eletricidade, conservação e reparação e rendas e alugueres. O saldo da rubrica de honorários / consultoria em 31 de dezembro de 2021 no montante de mECV 50.577 é constituído principalmente por gastos com estudos, nomeadamente, reformulação do sector portuário e trabalhos especializados.

### 23. Gastos com o Pessoal

O número médio de trabalhadores da ENAPOR nos períodos findos em 31 dezembro de 2021 e 2020, atenta a natureza do vínculo contratual, foi o seguinte:

## ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

	2021	2020
Pessoal Administrativo	501	488
Trabalhadores Portuários	480	452
Trabalhadores Portuários ocasionais	1000	1080
	1981	2020

O quadro abaixo, resume os gastos com o pessoal:

	2021	2020
Remunerações dos Órgãos Sociais	11 007	11 191
Remunerações do Pessoal (i)	1 060 215	998 566
Remunerações Adicionais	282 178	274 405
Prémios para pensões	-	51 221
Indemnizações ao Pessoal	2 116	13
Encargos s/Remunerações	200 743	190 270
SOAT	4 186	4 174
Formação Profissional	3 485	1 163
Ação Médico-Medicamentosa	2 311	714
Festividades da Empresa	2 438	2 212
Fardamento do Pessoal	985	11 096
Outros Gastos c/Pessoal	1 780	2 100
	1 571 445	1 547 125

(i) comporta todas as remunerações base do pessoal administrativo e do corpo da estiva.

Regista-se um aumento de 2% nos gastos com o pessoal resultante do aumento verificado nas remunerações da mão de obra portuária, como consequência da retoma verificada no tráfego portuário.

No exercício 2021 não há quaisquer registos de prémios para pensões, uma vez que, em 2020 foram reconhecidos os gastos com o programa de Reforma Incentivada Antecipada lançado nesse ano, mECV 51.221, conforme estipulado na NFR 21-Benefícios Pós-Emprego.

As remunerações adicionais em 2021, são compostas por várias rubricas complementares ao salário, destacando-se as horas extraordinárias de mECV 39.725 (mECV 35.379 em 2020), a isenção horária no montante de mECV 50.613 (mECV 53.430 em 2020), o subsídio de férias do pessoal do quadro administrativo no montante de mECV 41.578 (mECV 41.718 em 2020) e do pessoal da mão de obra portuária no montante de mECV 31.921 (mECV 28.590 em 2020) e ainda do subsídio de Natal do pessoal do quadro administrativo no montante de mECV 33.999 (mECV 34.219 em 2020) e do pessoal da mão de obra portuária no montante de mECV 25.832 (mECV 24.281 em 2020).

## ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

### 24. Imparidade de Dívidas a Receber

Os movimentos ocorridos nos exercícios de 2021 e de 2020 foram os seguintes:

	2021	2020
Saldo Inicial	313 866	231 323
<b>Movimentos no exercício</b>		
Aumentos	61 334	90 753
Reversões	(15 002)	(3 201)
	46 332	87 552
Utilização	(101 304)	(5 008)
Saldo Final	258 894	313 866

As perdas por imparidade acumuladas em 31 de dezembro de 2021 ascendem a mECV 258.894 (mECV 313.866 em 2020). O Conselho de Administração identificou um conjunto de valores a receber que comportam um elevado risco de recuperabilidade e decidiu pelo uso do critério fiscal no cálculo das imparidades e por conta disso efetuou um reforço das imparidades em 2021 de mECV 61.334 (mECV 90.753 em 2020).

Registou-se uma reversão de imparidades constituídas em mECV 15.002, resultante da cobrança de montantes para os quais já tinham sido constituídas imparidades em exercícios anteriores, bem como da adoção do critério fiscal para apuramento das imparidades das dívidas de clientes.

Por razões várias, nomeadamente extinção das empresas, perda de navios para explorar quer por afundamento e ou outras razões, vários créditos que já não recuperáveis, foi autorizado que fossem considerados incobráveis e fossem anulados da carteira de clientes em contrapartida das imparidades já constituídas em outros exercícios, o montante de mECV 101.304 (mECV 5.008 em 2020).

### 25. Provisões do Exercício

No exercício de 2021 não foram constituídas provisões. Assim, sendo a rubrica apresenta a seguinte evolução nos exercícios de 2021 e 2020:

	2021	2020
Outras Provisões	-	4 296
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>4 296</b>

## ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021  
(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

### 26. Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica *outros rendimentos e ganhos* apresenta o seguinte detalhe para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	2021	2020
Rendimentos em Aliações Ativos	7 788	106
Rendimentos em Sinistros	8 188	-
Rendimentos em Rendas	105 585	99 145
Correções Períodos Anteriores	33 394	2 159
Imputação de Subsídios para Investimentos (Nota 15.2)	25 877	11 015
Recuperação Dívidas Clientes Nac.Privados	-	29
Outros	2 710	2 782
<b>Total</b>	<b>183 543</b>	<b>115 237</b>

Esta rubrica atingiu o montante de mECV 183.543 em 2021, um aumento de 59% em relação ao ano de 2020, justificado essencialmente, pelo aumento registado nas correções de períodos anteriores e na imputação de Subsídios para Investimentos, resultante da retificação de registos do ano anterior na imputação do subsídio para aquisição do Rebocador Praia Maria.

### 27. Outros Gastos e Perdas

A rubrica *outros gastos e perdas* apresenta a seguinte composição nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	2021	2020
Impostos	72 838	2 058
Correções Relativas a Períodos Anteriores	21 510	5 907
Donativos e Quotizações	11 910	8 054
Outros Gastos Operacionais	17 009	1 236
Perdas em Inventário	33	49
Diferença de cambio	85	-
Gastos em Inv.não Financ.-Sinistros	3 000	753
<b>Total</b>	<b>126 386</b>	<b>18 057</b>

Os impostos registaram em 2021, o montante de mCVE 72.838, um expressivo aumento em relação ao exercício de 2020, derivado do registo dos valores de IVA a recuperar desse exercício, mECV 68.002. A conclusão do processo de inspeção das contas do exercício de 2014 determinou a anulação do crédito do referido imposto (ver Nota 13.1).

As correções relativas a períodos anteriores registaram o montante de mECV 21.510, quando em 2020 ficaram-se pelo montante de mECV 5.907. Este aumento é justificado essencialmente pela retificação de registos que em 2020, indevidamente, foram considerados capitalizáveis e por gastos referentes a períodos anteriores.

Os outros gastos operacionais também registaram um aumento expressivo em relação a 2020,

## ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

atingindo o montante de mECV 17.009, essencialmente justificado pelo abate do Edifício de Estiva no Porto Grande (edifício foi demolido pois na sua localização será contruído o Terminal de Cruzeiros), mECV 9.598; indemnizações referentes a sinistros portuários, mECV 2.220 e quotizações, mECV 2.823.

### 28. Depreciação e Amortização

A rubrica de “Depreciação e Amortização” apresenta o seguinte detalhe para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	2021	2020
Edifícios e Outras Construções	1 784	1 784
<b>Total Propriedade de Investimento</b>	<b>1 784</b>	<b>1 784</b>
Edifícios e Outras Construções	193 437	200 994
Equipamento Básico	217 736	215 219
Equipamento de Transporte	9 643	10 070
Equipamento Administrativo	32 415	24 210
Outros Ativos Fixos Tangíveis	7 031	5 425
<b>Total Ativos Fixos Tangíveis</b>	<b>460 262</b>	<b>455 917</b>
Software	11 916	8 643
<b>Total Ativos intangíveis</b>	<b>11 916</b>	<b>8 643</b>
	<b>473 961</b>	<b>466 344</b>

### 29. Juros e rendimentos similares obtidos

Nos exercícios findos de 31 de dezembro de 2021 e 2020 os juros e rendimentos similares obtidos foram os seguintes:

	2021	2020
<b>Ganhos</b>		
Juros obtidos		
Juros de depósitos à ordem (Nota 4)	145	233
Juros de depósitos a prazo (Nota 4)	2 645	1 870
Outros	246	370
Diferenças de câmbio	-	13 673
<b>Total</b>	<b>3 036</b>	<b>16 146</b>

Os juros obtidos referem-se a aplicações em depósito a prazo para rentabilizar o excedente temporal de tesouraria, assim como, ganhos com depósito à ordem remunerados.

### 30. Imposto Sobre o Rendimento do Exercício

De acordo com CIRPC (Lei nº82/VIII/2014) que entrou em vigor em 1 janeiro de 2015, introduzindo a taxa autónoma, a rubrica «Imposto sobre o rendimento do período» apresenta o seguinte detalhe para os exercícios findos em 31 dezembro de 2021 e de 2020:

**ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.**

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

	2021	2020
Imposto Corrente	77 274	53 535
Imposto Diferido	3 702	(6 563)
Imposto Incêndio	1 561	1 094
Taxa Tributação Autônoma	983	693
<b>Total</b>	<b>83 520</b>	<b>48 759</b>

A reconciliação entre o resultado contabilístico e o fiscal é apresentado na tabela seguinte e baseia-se na declaração fiscal do Modelo 1B do IRPC:

	2021	2020
<b>Resultado Antes Imposto RAI</b>	<b>239 808</b>	<b>206 753</b>
<b>ACRÉSCIMOS</b>	<b>129 453</b>	<b>60 819</b>
Correções relativas a períodos de tributação anteriores	21 510	5 907
Depreciações e amortizações efetuadas fora previsto IRPC	510	510
Perdas por imparidade em créditos não aceites	2 901	8 151
Outras perdas por imparidade não aceites	22 882	0
IRPC, tributação autónomas e outros impostos	0	900
Ativo por imposto diferido	3 702	1 915
As multas, coimas e encargos pela pratica infrações	0	20
Despesas não devidamente documentadas	221	250
Prémios de seguros de doença e acidentes pessoais	144	5
Imposto único sobre o património	170	155
"+" 30% gastos c/viaturas ligeiras de passageiros ou mistas	3 526	2 067
"+" 50% gastos c/despesas representação	172	37
Realizações de utilidade social não dedutíveis	561	464
Donativos p/além dos limites legais	3 650	2 641
Outras correções não previstas nos campos anteriores (NRF 21)	69 505	37 797
<b>DEDUÇÕES</b>	<b>14 470</b>	<b>19 049</b>
Ativo por imposto diferido	0	8 478
Reversão de perdas por imparidade tributadas em períodos anterior	627	2 495
Outras correções não previstas nos campos anteriores (NRF 21)	13 843	8 076
<b>ACRÉSCIMO NA MATERIA COLECTAVEL</b>	<b>114 984</b>	<b>41 771</b>
<b>MATÉRIA COLECTÁVEL</b>	<b>364 791</b>	<b>248 624</b>
<b>CÁLCULO IMPOSTO</b>		
Imposto à taxa normal (1) 22%	78 054	54 675
Deduções a colecta (n.º 1 art. 25º Orçamento Estado 2021) (2)	780	1 140
Pagamentos fraccionados (3)	77 274	53 535
IRPC liquidado (4)=(1-2-3)	0	0
Retenções na fonte (5)	98	1 403
IRPC a recuperar (6)	98	1 403
Imposto incêndio (7) 2%	1 561	1 094
Tributações autónomas (8)	983	693
Utilização crédito pagamento fraccionados (9)	983	693
Crédito IRPC de períodos anteriores (10)	309	0
<b>TOTAL A PAGAR (11)</b>	<b>1 164</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL A RECUPERAR (12)</b>	<b>0</b>	<b>309</b>
<b>Imposto sobre o rendimento do período (1-2+7+8)</b>	<b>79 818</b>	<b>55 322</b>

## ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

O CIRPC, alargou o leque das despesas não aceite fiscalmente, entre os quais se encontra «Despesas não devidamente documentadas». Introduziu, ainda, o conceito da Taxa Autónoma, que é um imposto direto que incide sobre determinadas despesas, com particular relevo para as despesas resultantes de alguns benefícios atribuídos aos trabalhadores.

### 31. Passivos Contingentes e Compromissos Contratuais não Reconhecidos

Em 31 de dezembro de 2021, a Empresa não tem passivos contingentes nem compromissos contratuais não reconhecidos nas demonstrações financeiras ou divulgados no Anexo.

### 32. Garantias Prestadas

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as garantias prestadas pelo Governo de Cabo Verde e pela Empresa para obtenção de financiamentos eram como se segue:

Entidade Financeira	Emitente	2021	2020
Banco Comercial do Atlântico	Gov. CV	132 000	132 000
Ecobank	Enapor	34 555	34 555
Banco Africano de Investimentos	Enapor	-	38 957
Banco Cabo-verdiano de Negócios	Enapor	5 293	-
		<b>171 848</b>	<b>205 512</b>

### 33. Divulgações Sobre Diplomas Legais

À data de 31 de dezembro de 2021 não existem divulgações exigidas por diplomas legais a que a ENAPOR, S.A. estivesse sujeita.

### 34. Outras Informações cuja Divulgação Seja Considerada Relevante para Compreensão da Posição Financeira e dos Resultados

À data de 31 de dezembro de 2021 não existem outras informações cuja divulgação seja considerada relevante para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados da Empresa.

### 35. Eventos subsequentes

O Conselho de Administração avaliou os possíveis impactos do conflito entre a Rússia e a Ucrânia e decorrente da avaliação efetuada, intende que os mesmos não serão significativos na atividade da Enapor, S.A.

### 36. Aprovação das Demonstrações Financeiras

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Empresa em 30 de março de 2022.

**ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.**

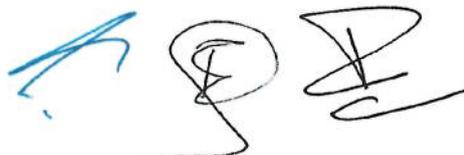
Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

**O CONTABILISTA CERTIFICADO**



**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**





# RELATÓRIO DE AUDITORIA

**ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos  
Portos, S.A.**

**Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro  
de 2021 acompanhadas do Relatório de Auditoria**

## RELATÓRIO DE AUDITORIA

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV.)

#### Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Enapor – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A. (a “Entidade” ou “ENAPOR”), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de mECV. 6.245.465 e um total de capital próprio de mECV. 2.835.872, incluindo um resultado líquido de mECV. 156.288), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas nas alíneas (i) a (iii) na secção “Bases para a opinião com reservas”, e exceto quanto aos efeitos das matérias referidas nas alíneas (iv) e (v) da mesma secção, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Enapor – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A. em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde.

#### Bases para a opinião com reservas

- (i) Não obtivemos, até à presente data, a reconciliação da diferença de mECV. 201.272 entre a resposta obtida, de uma instituição financeira, ao nosso pedido de confirmação de saldos com referência a 31 de dezembro de 2021, no montante de mECV. 922.374 e os saldos constantes nos registos contabilísticos da Entidade naquela data referente aos montantes de mECV. 967.278 e mECV. 156.369, nas rubricas “Financiamentos obtidos – passivo não corrente” e “Financiamentos obtidos – passivo corrente”, respetivamente. Consequentemente, não nos é possível concluir quanto aos eventuais efeitos deste assunto nas demonstrações financeiras da Entidade em 31 de dezembro de 2021.
- (ii) O nosso relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Entidade em 31 de dezembro de 2020, datado de 31 de março de 2021 contém quatro reservas similares às descritas nas alíneas (i) e (iii) a (v), da secção “Bases para a opinião com reservas” e quatro reservas por limitação de âmbito, relacionadas, essencialmente, com o nosso pedido de confirmação de saldos e outras informações, com referência a 31 de dezembro de 2020, reconciliações de saldos e procedimentos relacionados com a receita da Entidade, as quais foram resolvidas no decurso do exercício de 2021, sem impacto materialmente relevante na posição financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2021, apesar de não nos ter sido possível determinar os seus eventuais impactos, se alguns, na demonstração dos resultados do exercício de 2021.



“Deloitte” refere-se a uma ou mais firmas membro e respetivas entidades relacionadas da rede global da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas membro são entidades legais separadas e independentes, que não se obrigam ou vinculam entre si relativamente a terceiros. A DTTL e cada firma membro da DTTL e entidades relacionadas são responsáveis apenas pelos seus próprios atos e omissões e não das restantes. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação aceda a [www.deloitte.com/pt/about](http://www.deloitte.com/pt/about).

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 500.000 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

© 2022. Para informações, contacte Deloitte & Associados, SROC S.A.



IS 660746

- (iii) No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Entidade procedeu à anulação de uma conta a receber, por contrapartida direta de resultados transitados, no montante de mECV. 529.361, relativa a Imposto sobre o Valor Acrescentado (“IVA”) a receber apurado nos exercícios de 2014 a 2020. Sobre este saldo importa mencionar que no decurso do exercício de 2018, a Entidade havia sido inspecionada pela Autoridade fiscal, tendo o respetivo relatório apresentado uma liquidação adicional relativamente ao exercício de 2014, no montante de mECV. 218.507, que foi objeto de contestação pela Entidade. Adicionalmente, no decurso do exercício de 2021 a Entidade foi notificada da decisão tomada pela Autoridade fiscal de anular a referida liquidação adicional e, simultaneamente, indicar que a Entidade não tem direito ao reembolso das quantias a receber relativas aos exercícios de 2014 a 2020 (nota 13.1). Desta forma, atendendo a estas circunstâncias o Conselho de Administração da Entidade decidiu proceder à anulação do saldo a receber no montante de mECV. 529.361, conforme acima referido. Salienta-se, ainda, que o nosso relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Entidade em 31 de dezembro de 2020, datado de 31 de março de 2021, inclui uma reserva por limitação de âmbito relacionada com o valor de recuperação daquela conta a receber. Assim, apesar da resolução deste assunto, no exercício de 2021, por via da anulação daquele saldo, não impactar o total do capital próprio da Entidade com referência a 31 de dezembro de 2021, não nos é possível concluir sobre a adequabilidade do registo desta perda diretamente em reservas acumuladas, sem que para tal a Entidade tivesse procedido à reexpressão da informação comparativa de 31 de dezembro de 2020, ao invés do seu registo por contrapartida do resultado líquido do exercício de 2021.
- (iv) O balanço da Empresa em 31 de dezembro de 2021 inclui contas a receber de entidades privadas no montante de, aproximadamente, mECV. 322.622 (já deduzido de perdas por imparidade acumuladas no montante de mECV. 162.375). A nossa análise ao valor de realização daquelas contas a receber, naquela data, revelou que aquele saldo de perdas por imparidade acumuladas se encontra insuficiente no montante de, aproximadamente, mECV. 25.345 (mECV. 62.974 em 31 de dezembro de 2020), o que respeita, em 31 de dezembro de 2021, essencialmente, ao saldo remanescente de mECV. 24.411 (líquido de perdas por imparidade de, aproximadamente, mECV. 72.218, do qual mECV. 24.411 foi registado no exercício de 2021) de uma entidade anteriormente detida pelo Estado de Cabo Verde e que apresenta dificuldades financeiras significativas. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2021, o ativo e as reservas acumuladas encontram-se, aproximadamente, sobreavaliadas em mECV. 25.345 e mECV. 62.974, respetivamente, e o resultado líquido do exercício de 2021 encontra-se subavaliado no montante de, aproximadamente, mECV. 37.629.
- (v) A ENAPOR obteve, em 1982, através do Decreto-Lei nº 58/82, de 19 de junho, a Concessão da exploração económica dos portos existentes na República de Cabo Verde, com base na qual a Entidade passou a utilizar um vasto conjunto de bens de domínio público, sem, contudo, terem sido definidas algumas condições associadas à sua exploração, nomeadamente, o seu prazo e contrapartidas financeiras. Em 12 de setembro de 2013, através do Decreto-Legislativo nº 1 /2013, foi alterada a Lei dos Portos de Cabo Verde, que veio atribuir à Entidade a figura de concessionária geral dos mesmos, competindo-lhe exercer as atribuições do Estado de Cabo Verde em matéria de administração, gestão e exploração de portos, terminais e zonas portuárias, sendo-lhe, ainda, permitida a subconcessão daquelas atividades a entidades privadas. Em 18 de maio de 2015, através do Decreto-Lei nº 31/2015, foi aprovado as Bases da Concessão dos Portos de Cabo Verde, redefinindo o quadro jurídico geral da Concessão dos Portos, bem como as bases gerais das subconcessões de gestão, exploração e operação portuária e serviços portuários, aprovando ainda o modelo de regulação económica do sector portuário. Este diploma mantinha a ENAPOR como Concessionária Geral dos portos de Cabo Verde, mediante a celebração do correspondente contrato que veio a ocorrer em 18 de janeiro de 2016, sob o título de “Contrato de Concessão Geral do Serviço Público Portuário e de Exploração e Desenvolvimento das Infraestruturas Portuárias de Cabo Verde” (“Contrato de Concessão”), em conformidade com os objetivos preconizados na Resolução nº 52/2015, de 15 de junho, apesar de não termos obtido evidências que o contrato tenha sido objeto de publicação em Boletim Oficial.

O Contrato de Concessão veio a definir que: (i) os bens a ela afetos são aqueles que vierem a ser utilizados pela Concessionária para a prestação de atividades e serviços portuários ou outros serviços conexos e que se destinem à realização do serviço público objeto da concessão; (ii) a Concessão tem por objeto a exploração do serviço público Portuário e a gestão, administração e manutenção dos Portos de Cabo Verde; (iii) a Entidade é titular do direito de propriedade dos bens afetos à Concessão que não integrem o domínio público ou que não sejam propriedade privada de outras entidades públicas ou privadas; (iv) todos os bens que a Entidade venha a adquirir na vigência da Concessão integram o seu património privativo, salvo se, em virtude da lei e nos termos desta, devam integrar o domínio público; (v) o prazo da Concessão é de 50 anos a contar da data da assinatura do Contrato de Concessão, podendo ser prorrogado por um período máximo de vinte anos; (vi) extinguindo-se a Concessão por qualquer motivo reverterem para o Estado de Cabo Verde todos os bens e direitos afetos à Concessão, sejam ou não propriedade da ENAPOR, obrigando-se a ENAPOR a entregá-los em perfeitas condições de funcionamento, conservação e segurança, sem prejuízo do normal desgaste inerente à sua utilização, e livres de quaisquer ónus e encargos, não sendo legítimo invocar, com qualquer fundamento, o direito de retenção. Adicionalmente, caso a reversão dos bens não ocorra tal como indicado anteriormente, a ENAPOR deverá indemnizar o Estado de Cabo Verde; e (vii) são devidas rendas pela ENAPOR pela exploração das Atividades e Serviços Portuários, as quais serão determinadas em 10% da receita total proveniente da cobrança por tarifas das atividades sujeitas a regulação económica, nos Portos objeto da Concessão.

Nestas circunstâncias, a Entidade deveria ter procedido, e não procedeu, à análise e registo nas suas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020 dos efeitos decorrentes da adoção, por supletividade, da "International Financial Reporting Interpretations Committee nº 12 – Service Concession Arrangements" ("IFRIC 12") de 1 de janeiro de 2008, tendo mantido, nomeadamente, os procedimentos de reconhecimento, mensuração e classificação dos ativos afetos à Concessão que tinham vindo a ser adotados antes da assinatura do Contrato de Concessão, encontrando-se os mesmos incluídos em 31 de dezembro de 2021, essencialmente, na rubrica de "Ativos fixos tangíveis", cujo saldo total ascende, naquela data, a mECV. 5.058.362 (líquido de depreciações acumuladas de mECV. 8.744.248) (mECV. 5.104.826 líquido de depreciações acumuladas de mECV. 8.305.883 em 31 de dezembro de 2020).

Importa ainda referir, por outro lado, que as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 não incluem os efeitos decorrentes de eventuais rendas por faturar à Entidade pela exploração das Atividades e Serviços Portuários, conforme previsto no Contrato de Concessão supra mencionado.

Não obtivemos informações suficientes, até à presente data, que nos permitisse concluir sobre os efeitos dos assuntos acima mencionados, que entendemos ser significativos, nas demonstrações financeiras da Entidade em 31 de dezembro de 2021.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" deste relatório. Somos independentes da Entidade de acordo com os requisitos do Código de Ética do IESBA e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

## Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando preparar as demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que tenha intenção de liquidar a Entidade ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Os nossos objetivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.
- Comunicamos com o órgão de gestão, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

Lisboa, 30 de março de 2022



---

Deloitte & Associados, SROC S.A.

Representada por Pedro Miguel Gonçalves Carreira Mendes, ROC

Registo na OROC n.º 1207

Registo na CMVM n.º 20160818



**PARECER DO  
FISCAL ÚNICO**

**ENAPOR**  
EMPRESA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS, SA

Mindelo - S.Vicente – Cabo Verde

**RELATÓRIO E PARECER  
DO  
FISCAL ÚNICO**

**EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 31/12/21**

Mindelo, Março 2022

Auditor Certificado Manuel J. Monteiro – Cédula nº 0017 - OPACC

**MANUEL DE JESUS MONTEIRO**  
AUDITOR CERTIFICADO PELA OPACC-CV  
Cédula profissional nº 0017

NIF: 103219005

**RELATÓRIO, BALANÇO E CONTAS DE 2021**  
**DA**  
**EMPRESA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS, S.A.**

**PARECER DO FISCAL ÚNICO**

Ao abrigo das competências constantes dos artigos 28º, 29º e 30º dos Estatutos, definindo funções, competências e poderes do Fiscal Único, coadjuvados com os artigos 333º, 334º, 335º e 344º do CSC – Código das Sociedades Comerciais de Cabo Verde, analisamos as demonstrações financeiras da **Empresa Nacional de Administração dos Portos, SA**, abreviadamente **ENAPOR, SA**, com sede em Mindelo, ilha de S. Vicente, anexas a este relatório e constituídas por balanço, demonstração dos resultados, mapa de demonstrações das alterações do capital próprio e o mapa de fluxos de caixa, respeitante ao exercício económico, findo em 31 de Dezembro de 2021, concluímos terem sido as mesmas peças elaboradas de acordo com o SNCRF – Sistema Nacional de Contabilidade e Relato Financeiro de Cabo Verde, foram produzidos recomendações e outros procedimentos que achamos pertinentes, para opinarmos sobre as mesmas.

Desde a nossa reeleição na Assembleia Geral de 13 de Dezembro de 2019 (Ata nº 35), demos um acompanhamento possível a sociedade, participamos em todas as Assembleias Gerais e através do Conselho de Administração, tomamos conhecimento das decisões registadas em atas para sintonizarmos com os objetivos da Enapor, SA. Também recebemos dos executivos, através da Direção Financeira, informações e balancetes trimestrais e outros elementos quando solicitados e foram dados pareceres.

Para o nosso parecer ao exercício económico de 2021, relevamos os seguintes pontos:



**I - Resultado operacional** – o aumento do resultado operacional para 348.710 mECV, (+44,8% em relação a 2020), com um aumento das prestações de serviços de 7% (+193.285 mECV), sendo a movimentação de mercadorias nos portos de Cabo Verde de +6,3%, serviços prestados a navios de +9,3, aluguer de equipamentos +18%, outros serviços +44,9% e serviços secundários -2%. Mesmo com os espetros da pandemia do Coronavírus a pairar no País e no mundo, a faturação global subiu para 2.962.100 mECV (2.768.815 em 2020), influenciando pela positiva toda a atividade económica da Enapor. Os gastos com materiais consumidos e armazenáveis diminuíram ligeiramente de 1,5%, passando para 101.059 mECV (102.638 mECV em 2020), diminuindo peças sobressalentes, vestuário e utensílios domésticos, os restantes gastos aumentaram nomeadamente os combustíveis, apresentando um resultado operacional bruto de 348.710 mECV (240.729 mECV em 2020).

**II - Dívidas a receber** - as dívidas a receber no montante de 563.591 mECV, sendo o Estado e outros entes públicos responsável por 205.398 mECV (31,4% \* total das dívidas a receber), inclui imparidade de clientes 219.436 mECV (cerca 38,9% \* saldo de clientes). Foi feita uma operação cosmética ao IVA pedido, resultando numa redução do capital próprio de 529.361 mECV. (-44% \* capital estatutário), acrescidos de gastos de exercícios anteriores de 68.002 mECV, também resultante de anulação do IVA de 2020, tudo consequência de anulação dum despacho de mais de 15 anos. O saldo devedor de 171.943 mECV do Estado como acionista, é o resultado de um encontro de contas tripartido (Enapor/Governo/CV Inter-ilhas) e ficou acordado ser pago com dividendos de 2020 e 2021. O CA da Enapor, propôs também ao MF o pagamento do valor do investimento no cais Pesca de Boca de Pistola na Ponta do Sol – ilha de Santo Antão, no valor 72.197 mECV, seja feito um encontro de contas, com dividendos futuros, no intuito de melhorar a estrutura financeira da Empresa. É nossa opinião que o Ministério das Finanças deve rever o problema dos créditos, nomeadamente de curto prazo, tendo em conta que as necessidades de fundo de maneio tornaram-se negativo em 31.12.21 ( -31.568 mECV).

**III - Inventários** – apesar da redução dos gastos com os inventários, o investimento continua saliente e com algum risco de obsolescência para alguns materiais e sobressalentes armazenáveis, tanto para valores de avaliação de 146.781 mECV, como para valores de imparidade, que constituem 56,3% do stock em armazém (52,4%

em 2020). Desse indício de obsolescência os acessórios para equipamentos hidráulicos avaliados em 89.314 mECV, já possuiu uma imparidade de 81,3% desse valor. Em 2021 comprou-se 122.800 mECV de produtos armazenáveis (109.302 mECV em 2020)

**IV - Gastos de estrutura** – os gastos de estrutura do exercício em análise, aumentaram globalmente 74.187 mECV e destacaremos: i) Os fornecimentos e serviços externos, aumentaram para 455.633 mECV (405.765 mECV em 2020), nesse aumento há que deduzir cerca de 71,670 mECV de água e eletricidade que foram vendidos (86.004 mECV), com margem bruta de +/-20%, nos outros itens temos aumentos em publicidade, vigilância, consultorias e deslocações entre outras variações ii) Gastos com o pessoal, aumentaram para 1.571.445 mECV (1.547.125 mECV em relação a 2020), esse aumento deu-se em quase todos os itens, exceto nos prémios para reforma que não existiu e fardamento do pessoal que reduziu drasticamente. O balanço social do pessoal sofreu uma mutação de -39 trabalhadores. Os gastos com o pessoal constituíram no exercício cerca 80,4% dos gastos globais de estrutura, excluindo os gastos com eletricidade e água para venda a terceiros) e processado um subsídio de Natal na ordem dos 70% dos salários de base para todos os colaboradores e de acordo com regras definidas pelo CA iii) Um outro gasto de estrutura que seria de considerar – renda da concessão – resultante do contrato de Concessão Geral do Serviço Portuário e de Exploração e Desenvolvimento das Infraestruturas Portuárias de Cabo Verde, em conformidade com os objetivos preconizados na Resolução nº 52/2015 de 15 de Junho, onde Enapor, SA, pagaria 10% da receita total das cobranças proveniente de tarifas de atividades sujeitas a regulação económica nos Portos, objeto da concessão, no entanto e para assegurar o tratamento contabilístico do contrato de concessão, a Enapor teria de recorrer, supletivamente, das normais internacionais de contabilidade, mais concretamente da IFRIC – International Financial Reporting Interpretations Committee (12 – Acordos de Concessão de Serviços), não depreciando os bens da concessão. Continua a não ter condições para materializar essa decisão do Governo de Cabo Verde, pelo desfasamento que traria na apresentação das contas

**V - Investimentos/financiamento** – dos projetos em carteira no valor de 1.175.545 mECV, realizou-se em 2021, o montante de 613.015 mECV (52% \* previsto), tendo integrado no exercício 335.286 mECV, deduzidos os projetos em curso em 31.12.20 de

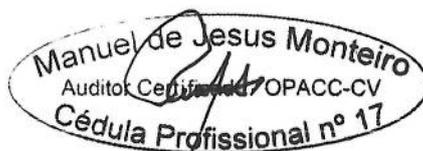
466.799 mECV.. Em 31.12.21 transitam para exercício seguinte, projetos em curso no valor de 777.718 mECV, onde inclui o Projeto do Terminal de Cruzeiros do Porto Grande (201.017 mECV), Pipe line gasolina Palmeira (76.317 mECV), Expansão Porto Inglês 318.279 mECV, Reabilitação do Cais de Pesca do Tarrafal S. Nicolau 55.571 mECV, Reordenamento do Porto e construção (PF – SV) 46.689 mECV, entre Outros investimentos (79.847 mECV). Ainda dentro dos Ativos intangíveis, deu-se por concluído projetos no valor de 19.131 mECV. Dos projetos programados e não realizados, nenhuma causa foi atribuída a Enapor, na falta do seu arranque e/ou conclusão, mas sim contingências externas, nomeadamente a epidemia do Covid-19. Os planos de financiamento foram cumpridos, existia parte dos fundos em Bancos para o efeito e ainda se recorreu em 2021 a um financiamento bancário no montante de 599.527 Mecv, mediante assinatura de uma livrança. Existe um plano de cumprimento dos financiamentos de curto e médio/prazo. A Enapor, continua a sentir necessidade de destrinçar os investimentos de concessão, dos investimentos recebidos no âmbito do contrato de concessão do Estado, fazendo adaptação as normas internacionais sobre concessões.

**VI - Tesouraria** - relativamente a tesouraria, o fluxo de caixa das atividades operacionais produziu fluxos suficientes (+585.346 mECV), para cobrir os fluxos de atividades de investimento e financiamento. Para financiar os projetos concluídos e em curso em 31.12.21, Enapor recorreu a um financiamento bancário de 599.527 mECV. Com o nível que a tesouraria chegou a 31.12.21, com saldos de exploração suficiente para cobrir os investimentos a executar e pagar os compromissos, como empréstimos bancários (capital + juros), liquidar dividendos e materializar os projetos em curso, sem descapitalizar os valores existentes em bancos.

**VII - Aprovação** - tendo em conta os exames e análises efetuados e parecer com reservas da auditoria independente, a nossa opinião é favorável a aprovação: (i) Demonstrações Financeiras de 2021; (ii) Relatório do Conselho de Administração; (iii) Relatório do auditor independente, que fazem parte integrante deste relatório do FU-Fiscal Único.

Mindelo, 30 de Março de 2022

**O Fiscal Único**



Manuel de Jesus Monteiro  
Auditor Certificado



SEDE: C.P 82, Mindelo - S.Vicente | Tel: +238 230 75 00

E-mail: [comercial.marketing@enapor.cv](mailto:comercial.marketing@enapor.cv)



[www.enapor.cv](http://www.enapor.cv)